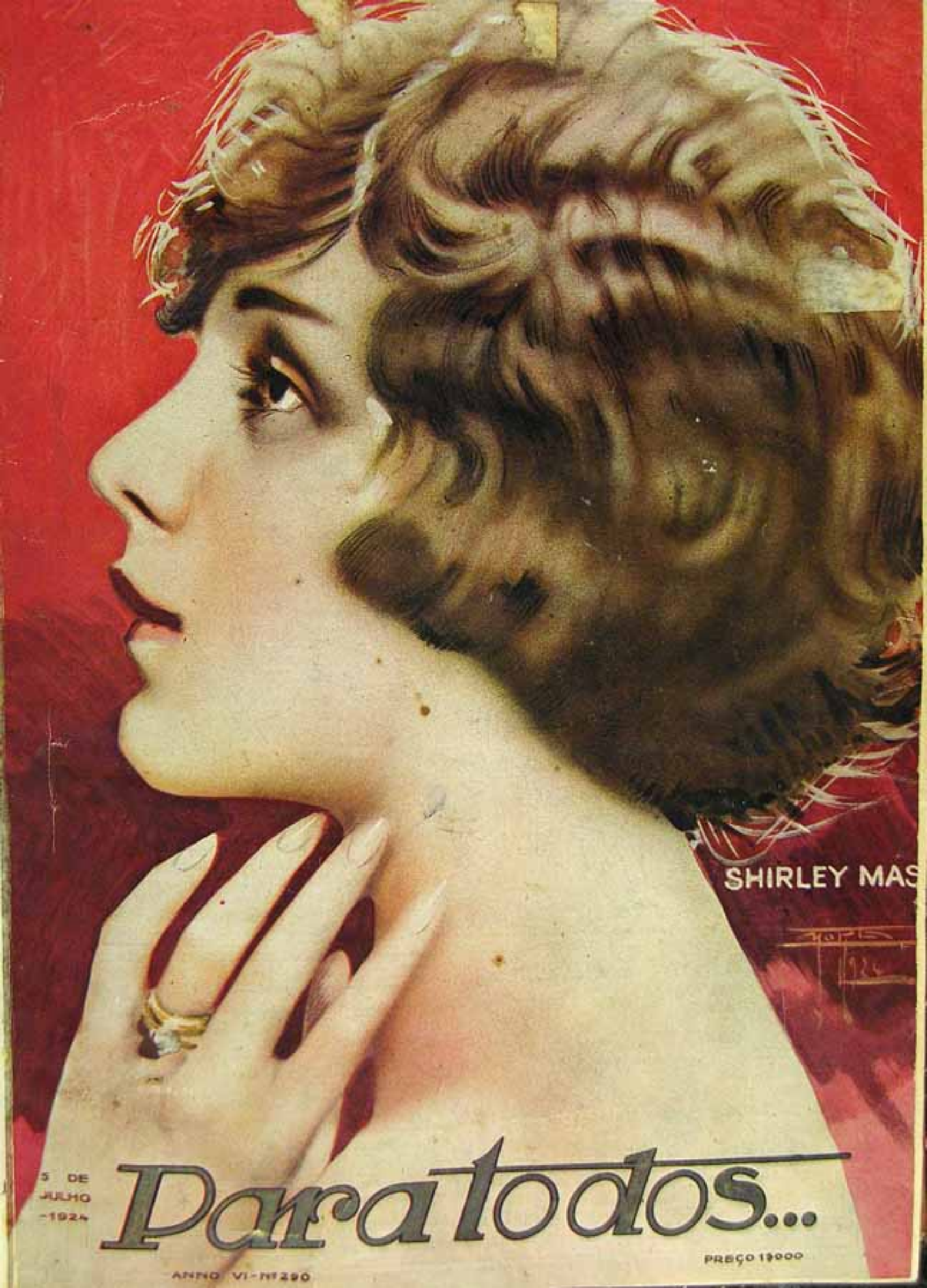




SHIRLEY MAS

5 DE
JULHO
-1924

Para todos...

ANNO VI-Nº290

PREÇO 19000

ALMANACH D'O MALHO

1925

PARA



Edição de 1924 esgotada nos primeiros dias de Janeiro! Está em organização a de 1925, da qual será enviado um exemplar, grátis, a cada assignante d'O MALHO, cuja assignatura termine em Dezembro de 1925. Lindas trichromias nas 300 paginas de texto interessante e variado.

Edições PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET 34—RIO DE JANEIRO

Estão á venda

CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.

ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maya.

NOITE CHEIA DE ESTRELLAS..., versos de Ademar Tavares.

BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.

LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.

PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.

COCAINA..., novella de Alvaro Moreyra.

Cada volume, pelo correio, registado, 5\$000.

A conferencia de Graça Aranha sobre o *Espirito Moderno* illustrou idéas francezas com uma porção de exemplos nacionaes inconsequentes: Villa-Lobos, debussyista zangado, Brecheret, esculptor de assumptos, e eu sobretudo, escriptor romantico de livros velhos e sentimentaes e actual cultivador da madeira brasileira em poesia. Não posso perdoar a Graça Aranha me ter posto no meio dos brilhantes renovadores subjecto-dynamico-objectivos que com tão sacra furia amarrotaram a Academia na sua ultima sessão. E maior despeito me causou o inventor de *Malazarte*, quando, conseguindo me identificar com uma pericia de gabinete pollicial, num trechozinho da sua palestra, deixou de pôr meu nome e qualidades.

Lêde: "Os escriptores que no Brasil procuram dar de nossa vida a impressão de selvageria, de embrutecimento, de paralytia espiritual, são pedantes litterarios". E, adiante: "ser brasileiro não é balbuciar uma linguagem imbecil, rebuscar os motivos da poesia e da litteratura, unicamente numa pretendida ingenuidade popular".

Eu, pelo menos, me sinto ali á vontade, depois que publiquei o meu *Manifesto da Poesia Pão*

Brasil. E, francamente, muito mais á vontade do que de braços pela Avenida das Nações com o barulho metaphysico do Renato Almeida e a sabença do meu ainda caro Mario Andrade, atraz da charolla do emboaba Graça Aranha.

Graça Aranha é dos mais perigosos phenomenos de cultura que uma nação analphabeta pôde desejar. Leu mais duas linhas do que os outros, apanhou tres idéas além das de uso corrente e fakirizado por uma hypnose interior, credulo e ingenuo, quer impôr á *outrance* os seus ultimos conhecimentos, quasi sempre confusos e cahóticos.

Chegou ao Brasil amigo de Camille Mauclair, entusiasta de Barrés e alto commissario das idéas nietzschebergsonianas. Encontrou o Brasil lendo Max Jacob, Cendrars, Cocteau e Marinetti. Immediatamente a sua flamma celestial imantada voltou-se para esse lado. Adheriu. Ficou futurista. O seu temperamento agitado levou-o aos graciosos excessos da Semana de Arte Moderna. Hoje, quando da revolução encanecida, brotam os caminhos

Modernismo Atrazado

claros de cada povo, elle importando para a Academia uma série de abstracções inúteis e querendo impôr, como modernistas, alguns dos espiritos mais tardos do paiz.

Contaram-me o seguinte de Eduardo Prado, que, tendo sahido de São Paulo para ir a Itú, num burro caseiro, dormiu e, quando acordou, estava de volta á cocheira, para onde o animal o reconduzia, depois de um vasto passeio. E' o caso actual, com a differença de que burro será apenas o academico que se deixar levar pelas indagações excessivamente intelligentes do bem intencionado rhetorico da *Esthetica da Vida*.



BREVEMENTE

SEMANA

SPORTIVA

Revista de todos os sports no Brasil e no estrangeiro

EDICÇÃO DA S. A. "O MALHO"

L'esprit nouveau, onde existem catalogadas as theorias que agitaram Paris até o armistício. E não tendo nenhuma vocação especial para entender de arte, o que o interessava — somente a rhetorica especulativa.

Próvo que Graça Aranha entrou em contacto com o cubismo ha pouco tempo. A noção que elle trazia da Europa sobre a ultima revolução pictorica, fôra condensada nas seguintes passagens da *Esthetica da Vida*: "Na pintura o que se espraia é a decoração. E nessa fantasia do colorido, rebusca-se, diverte-se, brinca uma arte facil e superficial". Depois: "Como explicar essa superficialidade em um instante tão tragico do destino humano? Parece que o artista hesita deante do abysmo e disfarça, brincando com a fôrma, a cor e o som".

Ora, na sua conferencia sobre o *Espirito Moderno*, o cubismo pecca justamente por defeitos oppostos: "O grande erro do cubismo é o seu exclusivismo intellectual". E, na indicação detalhada de que a nova escola remontou na sua grave pesquisa até Platão, Kant, Cicero e Bossuet,

eil-o que só demonstra uma coisa — que a pintura moderna não é "uma arte fácil e superficial".

Esta contradição só pôde ser filha de um chá elegante, onde *sandwichs* e broinhas exaggeram a importância espiritual dos primeiros quadros da escola, avistados pelo erudito esteta que em Paris, acreditando nas insígnies raivas de seu amigo Maclair, nunca visitou um *atelier* cubista ou uma galeria moderna.

O que estraga Graça Aranha é a monomania verbal — o foguinho litterario de que elle enche a sua e a cabeça dos outros, cultivado já em *Chanaan*, na abundancia das coisas cacetes.

Esse empolado palavrorio mental que o faz passar no juizo dos credulos por homem de super-cultura, tira-lhe toda autoridade para se metter em movimentos modernistas.

Pôde elle ter repetido o ponto capital da lição que Cendrars deu aqui no Conservatorio, mascarando de "constancia lyrica", a lei de constancia intellectual, formulada pelo equilibrio de Remy de Gourmont; pôde ter decorado como um bom alumno as formulas de Léonce Rosenberg, Albert Gleizes, Jeanneret e outros expositores do cubismo. A sua lição peccou pela forma em que foi feita, antequada, hugoana e bombastica.

Porque elle produziu apenas uma conferencia romantica com invectivas, imagens e expressões que têm pelo menos cincoenta annos de belchior: "forja do futuro", "união immorredoura", "loucura das forças da natureza", "alavanca do espirito", "inconsciente colectivo", "clava da egualdade".

A Academia Brasileira está pagando caro a sua incuria. Nunca estudou os phenomenos estheticos modernos. Fechada numa estreita egolatria parnasiana, usa apenas sorrir para as renovações que se annunciam em todo o mundo.

Agora, eis a Academia assombrada por este espalhafatoso tiro de polvora secca, soltado na acustica do proprio Syllogem. Talvez nesse gremio, onde no emtanto vivem e trabalham homens instruidos e alguns nobres escriptores, pouca gente esteja nas condições de egualdade para a lucta. Andam, quasi todos, elegendo o principe dos poetas como na França dos cafés, meio seculo atraz.

A minha situação obriga-me a repellir a falsa e errada offensiva de Graça Aranha, pois se não faço questão de continuar entre os Espalha-Brazas illustres, onde a generosidade tradicional do conferencista me collocou, nem por isso abdicoo das conquistas actualistas, por que me tenho empenhado ha alguns annos no Brasil e na Europa.

E', em nome dessa actualidade, que os *loopings* metaphysicos de Graça Aranha chegam a negar que discordo da discursão passadista do illustre representante de Nietzsche, Bergson e Jeanneret, entre nós.

São Paulo, 22 de Junho de 1924.

OSWALD DE ANDRADE.



VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA
TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 em 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o melhor remedio para as doenças do utero, como FLORES BRANCAS, inflammções, *utero cahido*, corrimentos, *catharro do utero*. A FLUXO-SEDATINA é usada com óptimos resultados nos Hospitaes e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 em 28-6-1915.

LARGA-ME...DEIXA-ME GRITAR!**O XAROPE SÃO JOÃO**

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO - COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflições) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalisam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope São João encontra-se nas Pharmacias

ALVIN & FREITAS — Rua do Carmo n. 11 - Sob. — S. Paulo.

Bom Dia!

V. S. nunca conhecerá o prazer dum perfeito estomago, senão quando finalmente se decidir a tomar as

PASTILHAS do DR. RICHARDS

Estas scientificas pastilhas tornarão saudavel o seu estomago, ajudarão a sua digestão, e darão um bom appetite, melhor do que V. S. nunca teve. Tome as hoje.

As lições de Vovô d' "O TICO-TICO", interessam a todos.

PARA TINGIR EM CASA**TINTOL****O UNICO EM SABONETE 2/500****TINGEOL****O MELHOR EM PO 1/500**

DEPOSITARIOS GERAES: M. GONÇALVES & C. RUA MUNICIPAL, 13 — TELEPH. N. 195

CREME ALLED

Formula scientifica do Instituto de
Belleza Alled
(Alled Beauty Institute)

Maravilhoso para ESPINHAS, PANNOS, SARDAS, MANCHAS, RUGAS, VERMELHIDÕES, etc.
Efficacia garantida. E' o CREME DA MODA e o ideal para o toucador
BRANQUEIA, AFORMOSEIA e CONSERVA a cutis fazendo adherir magnificamente o pó de
arroz. Pote grande, 9\$000

FARINHA ALLED (amendoas)

Artigo fino e excellento para a lavagem da cutis
AMACIA, EMBELLEZA e evita as RUGAS precoces. — Lata: 7\$000

Nº **PARC ROYAL** e em todas as perfumarias

BIOTONICO FONTOURA

COM O SEU USO OBSERVA-SE O SEGUINTE:



- 1° — Sensível augmento de peso.
- 2° — Levantamento geral das forças.
- 3° — Desapparecimento do nervosismo.
- 4° — Augmento dos globulos sanguineos.
- 5° — Eliminação da depressão nervosa.
- 6° — Fortalecimento do organismo.
- 7° — Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8° — Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9° — Agradavel sensação de bem estar.
- 10° — Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

NÃO HA QUEM NÃO TENHA DUVIDAS NA VIDA

Para todo e qualquer genero de difficuldades, quer seja financeira, physica, moral ou social, mesmo que a causa pareça estranha e sobrenatural, uma consulta (Analyse ASTRO-PSYCHOLOGICA) pôde-lhe esclarecer perfeitamente a situação, dando-lhe uma orientação segura e absolutamente positiva a respeito da mesma.

Escrever a AHAM ADITYA, Caixa Postal 2362, São Paulo, enviando envelope sellado para a resposta

As lições de Vovô d' "O TIC O-TICO", interessam a todos

OS LIVROS DA SEMANA

O Sr. Ribeiro Couto, ao pingar o ponto final do seu livro, *A Cidade do Vício e da Graça*, teve a venturosa illusão, talvez, de haver escripto e produzido obra escandalosa. Não levou em linha de conta a meiguice, a delicadeza, a sensibilidade de sua alma de poeta, que devia irradiar, e irradiava, como um clarão sem estridencias, por quasi todas as paginas do livro. Observadas, tratadas e descriptas por uma alma árida e fria, as scenas ignobes do vicio elegante e do vicio barato, seriam pintadas á lama. Entretanto, o delicioso creador do *Jardim das Confidencias* encontra sempre uma luva macia e perfumada para occultar os dedos de mãos roídas pela syphilis.

O que o trabalho do Sr. Ribeiro Couto revela, é uma alma cheia de piedade pela miseria humana, transbordante de ternura pela desgraça alheia. Quando julgamos que, arrastados e fascinados pela sua prosa cheia de sedução e de belleza, vamos penetrar num alconce e levar as mãos aos olhos, para nos poupar-nos, a nós, o ultraje de testemunhar scenas de sordido canalhismo, elle abre, cariciosamente, uma porta que deita para a almameda embalsamada do Sonho eternamente sonhado, e nos põe um sorriso casto nos labios e uma aurora dourada no coração...

E' assim que em *As noites da rua do Passeio*, de tão flagrante verdade, depois de nos levar camarariamente, ao Assyrio, ao Palácio, aos Politicos e ao Congresso dos Tenentes, onde a noite é rematada por scenas violentas de jogo e ditos immoraes de mulheres embriagadas, diz-nos dolorosamente:

"Tres da manhã. Os cafés estão fechando, as ruas escuras. Raros vultos de mulheres erradias, parando junto a homens, ou andando apressadas. Vem do lado do mar um vento fresco, saudavel, que faz pensar nos grandes sonhos reparadores, de janella aberta para o jardim, nos lares tranquillos..." E mais adiante, falando do "amor que se esconde", cochicha-nos subtilmente aos ouvidos: "Vês estas ruas que se estendem? Por ahí occultarás a mulher que te disse: 'Si alguém me vê, como ha de ser?' E a quem respondeste: 'Ninguém te verá, filhinha. A rua é discreta...' Entretanto, a rua não é discreta. E quando ella entrar, as pessoas que passam, sorrirão, por conhecerem a casa."

Vultos que cruzam na claridade mortua da praça dão ao scenario nocturno um pittoresco de agua forte. De um lado, aos fundos, os morros de Santa Thereza se denunciam pelas pequenas luzes picando a treva.

— Tambem poderás dizer ás proprietarias: "Quero para amanhã uma loura, alta, carnuda, com o ar marmoreo..." Ou então, se fores um abastado director de companhia e vantojoso cliente da casa, de vez enquanto terás uma telephonada: "Boa tarde... Olhe... tenho agora um typo que é exactamente o seu gosto: pequena, magra,

vibrante... Veiu pela primeira vez aqui hontem... Ainda ninguém provou..."

— Mas é horrivel.

— E' o que ouvem os telephones deste bairro. E ha embustes. Creaturas perdidas, arribadas de outras cidades, põem luto e se apresentam como viúvas. "Olha, tenho agora uma viúva..." Porque ha directores de companhias que só apreciam viúvas. E como provar que uma mulher de preto não é viúva?

— Cynico!

— Chamas cynismo ás coisas mais dolorosas que eu digo...

E termina como num surdo e vibrante grito de colera sagrada:

— Eu não te disse

tudo... Os telephones deste bairro, ouvem coisas piores... "Palavra, doutor, tem apenas treze annos... A's quatro horas. Adeusinho". Ah! não queiras saber de certos pormenores que eu te contaria a proposito de meninas... Sentirias uma dor tão funda como se fossem tuas filhas..."

E, finalmente, de volta de Nictheroy, "onde assistiu a um dramalhão muito divertido num theatrinho vibrante e honesto", já adiante da "cidade do vicio e da graça" balbucia como posto num assombro:

"Está perto a cidade. Já se detalham os edificios, as arvores da Praça 15. Parece que muito tempo andámos longe e que a cidade agora nos acolhe em festa."

— E' a cidade do amor... Eu digo: do amor. Entendes? Não julgues que o meu pensamento pousa nas mulheres commerciaes... Eu digo: o amor. Compreendes que são as possibilidades encantadoras que podemos ler em todos os olhos, no rythmo de todos os corpos que florescem na cidade... Si souberes! A felicidade é um bem que se attinge aqui...

Porque a cidade é innocente no seu instincto de peccado...

E chegamos ao cães. De roldão com os outros passageiros descemos. Caminhamos para a praça, indecisos na direcção a tomar.

— Para onde vamos?

Não sei o que responder.

Não achas que seria pratico dormir?

Não sei o que responder. De novo na cidade, entre as arvores poeirentas, sinto o vazio da minha illusão sentimental. Tudo o que disse ha pouco foi talvez, inspirado nessa illusão generosa, para enganar a mim mesmo, para convencer-me do erro desta irreparavel melancolia. E cheguei a julgar-me um momento feliz...

Sim, sou feliz. Somos felizes quando andamos á procura da felicidade..."

Mas essa felicidade — a relativa, além de precaria, felicidade humana — reside exactamente na ancia de persegui-la e não lograr jámais tocá-la, e que é fada-

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

NUMERO ESPECIAL DEDICADO AO CENTENARIO DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

Já se encontra em circulação o numero de Junho da *Illustração Brasileira*, dedicado ao Centenario da Confederação do Equador, a gloriosa data que ora se celebra.

Apresenta-se, a primeira das revistas nacionaes, com um texto abundante e profusamente illustrado, offerecendo não sómente o completo historico do glorioso acontecimento, mas ainda um optimo registo da actividade espirital e pratica de Pernambuco, nos ultimos annos.

E' assim que se encontram, neste numero, artigos de palpitante interesse como: *A Confederação do Equador*, com suggestivas gravuras da época; *Summa historica de Pernambuco*, por Mario Melo; *"Se eu for para Pernambuco serei refetima"*, por Adalberto Mattos; *O aleijadinho da ocarina*, por Ademar Tavares; *A Imprensa em Pernambuco*, por Annibal Freire; *Pernambuco*, por Oswaldo de Souza e Silva; *Pernambuco e a sua situação financeira*, por José de Góes; *As igrejas do Recife*; *Departamento de Viação e Obras Publicas*, onde se tem uma nitida visão do grande progresso material do Estado; *Tributo de Sangue*, por Eusebio de Souza; *Frei Caneca*, por Blauer de Medeiros; *A Faculdade de Direito do Recife*, por Sergio Loreto Filho; *Pernambuco e o problema sanitario do nordeste*, por Amaury de Medeiros; *Frei Caneca*, por Mario Sette; *As artes em Pernambuco*, por José Campello, artigo illustrado com excellentes reproduções de quadros celebres; *A evolução da litteratura em Pernambuco*, por Manoel Arão; *Seis sonetos*, por Olegario Marianno; etc. etc.

São tambem dignas de menção as duas magnificas trichromias que traz este numero, sendo uma d'ellas primorosa reprodução do retrato de S. E. o *Cardenal Arcoverde*, pelo illustre Rodolpho Chambelland; e reproduzindo a outra a famosa *Batalha dos Guararapes*, de Victor Meirelles.

rio dos verdadeiros artistas. E nesse numero figura, sem benevolencia, o delicado cantor das sombras discretas, que são o encanto do *Jardim das Confidencias*".

O Sr. Marques Pinheiro, que é um esclarecido nacionalista, apresentou à Academia Brasileira de Letras uma "these sobre o melhor modo de divulgar o ensino primario no Brasil" — these essa que enfeixou em opusculo.

Nelle, o autor expõe os processos indirectos, capazes, e unicos, de dar combate ao analfabetismo que nos envergonha. Não é tarefa que se leve a cabo com a facilidade e a rapidez das mutações das scenas magicas. Ao contrario, é uma obra lenta, uma empreitada cheia de morosidade. Mas, ao fim, benemerita e luminosa.

Depois de proclamar "a grandeza do nosso territorio e a pouca densidade da nossa população, como os allia-dos terriveis e quasi invenciveis do analfabetismo no Brasil", o Sr. Marques Pinheiro entra na explanação de sua these, e aborda varios aspectos da palpitante questão social. Em capitulos como "O valor das Estatísticas nas legislações", "O Funcionalismo e o analfabetismo", "A função social do Exército e a Lei do Sorteio Militar na lucta contra o analfabetismo", "As fabricas como nucleos de instrução", "O analfabetismo nas zonas rurais", "O Clero e a cruzada contra o analfabetismo" expõe os processos indirectos de combate ao nosso maximo mal por meio de taes vehiculos, e conclue pela necessidade do "Congresso decretar immediatamente a lei do ensino primario obrigatorio".

O folheto do Sr. Marques Pinheiro é um subsidio valioso para o estudo da magna questão, que preoccupa a todos os dirigentes consciuos das responsabilidades de sua elevada missão.

Na carta prefacio das suas *Fagulhas a C.* (que mais adiante, em *Conferencias*, nos apresenta como sua prima querida) o Sr. Souza Passos (Felippe Gil) confessa que mudou muito (diremos radicalmente) do seu modo de pensar. Quando começou a conhecer os homens, começou a mentir... Para viver, precisou valer-se de todos os recursos: mentir, ser hypocrita, ser catholico, atheu, republicano, monarchista, socialista e communista". Dahi, pois, não surprehender que adopte como maximas:

"Frequentar a igreja é uma fraqueza; amar a Deus é amar o absurdo; ser atheu é desafiar a colera dos deuses, é ter heroismo, é ser sublime".

"Dou ás vezes uma esmola com a mesma intenção com que daria uma bofetada: cheio de nojo e desprezo por quem a recebe..."

"Aprendi a rir, falando do mal dos outros; a falar mal dos outros, com os amigos; a sinceridade dos amigos é igual a dos credores: vejo-os pelo prisma com que elles me vêm a mim..."

E, eu, parodiando, a mim me pergunto: "Mudaria Felipe Gil ou mudei eu?"

LEONCIO CORREIA.

Onde quer que o Snr. se encontre,



nas vastas solidões do Amazonas, ou nos sertões de Matto Grosso, de Goyaz ou da Bahia, poderá aproveitar os valiosos serviços das nossas Escolas, com vantagens não me no res que os que vivem nos grandes centros. Os DOIS MIL alumnos inscriptos desde Janeiro nas nossas Escolas

estão espalhados em todos os recantos do Brasil.

Queira deitar um olhar á longa lista de artes e profissões que lhe apresentamos, escolha a que parecer mais conforme ás suas aptidões, e inscreva-se no nosso

INSTITUTO LIVRE DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Rua Dr. Almeida Lima, 43 — S. PAULO

Cóte este coupon e envie-o ao Instituto marcando com um X o curso preferido e receberá nossos folhetos explicativos.

Guarda Livros	Constructor
Perito Mercantil	Technico Telegraphista
Contador Publico	Córtas e Confecções
Tachygrapho	Pratico Pharmaceutico
Calligrapho	Avicultura
Correspondente Commercial	Agricultura
Desenho Commercial e Artistico	Francês
Perito Mechanico	Inglês
" Electricista	Allemao
" Mechanico Electricista	Italiano
Chauffeur Mechanico	Latim
Preparatorios	Hespanhol
	Mineração.

Nome.....
Endereço.....
Estado..... "Para todos..."

Chamamos especialmente a attenção dos estudantes e dos paes de familia para os nossos cursos de preparatorios por correspondencia, cujos livros de texto, que são completamente gratuitos para os alumnos, são rigorosamente conformes com os programmas officiaes.

Não deixe escapar esta occasião unica de instruir-se.



Primeira Dentição

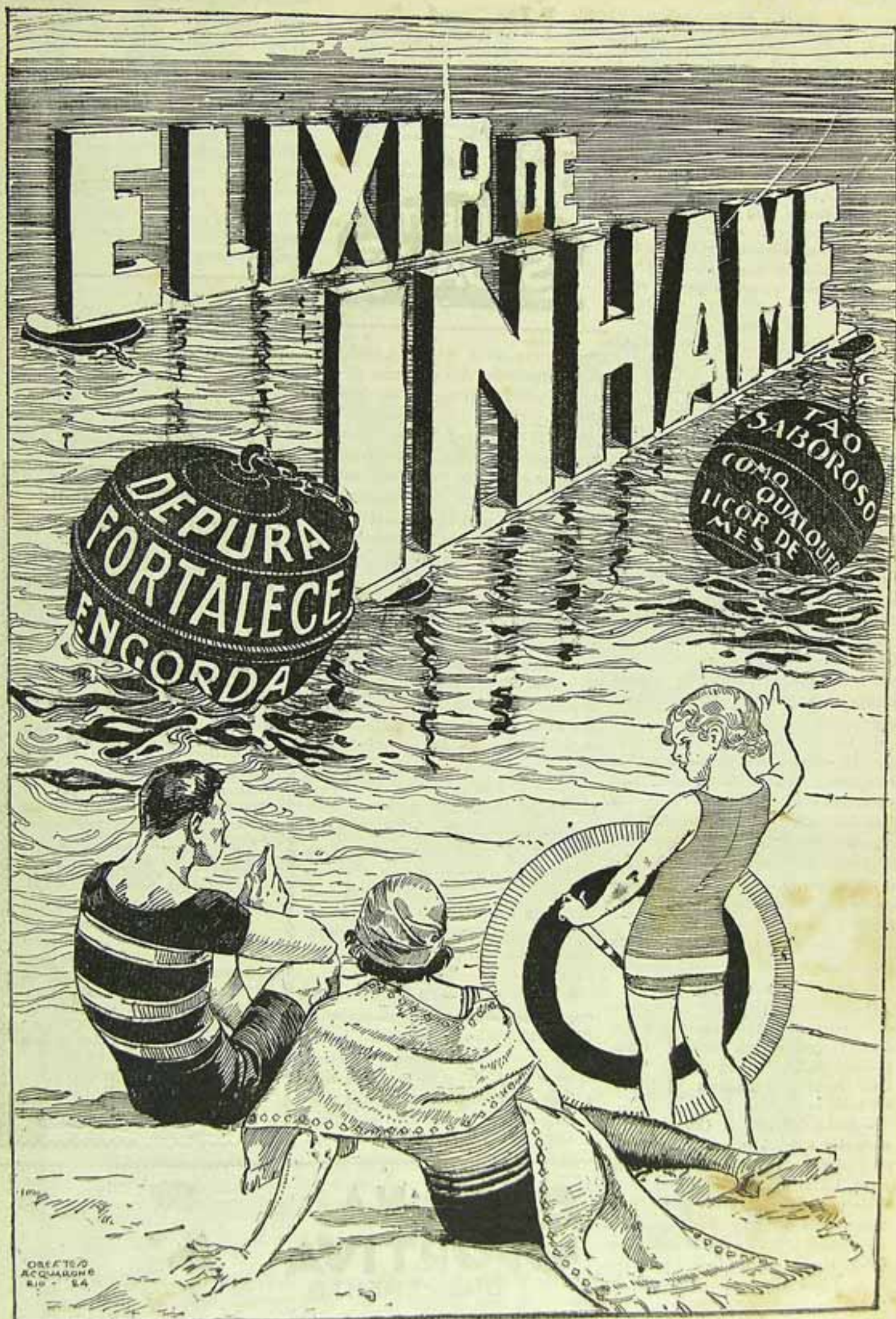
XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a sahida dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS
e nas Principaes Pharmacias



Graphologia

AVISO

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consultentes não percam mais tempo esperando respostas, e trotem de enviar outros pedidos regularmente escriptos: a tinta, legalmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

VOFARSA (Rio) — O ponto culminante do seu temperamento é a actividade do espirito e a sua franqueza e sinceridade. Esta se manifesta, até mesmo na vaidade que tem da sua pessoa e de seus dotes. Sim, porque é um tanto presumpçoso! Tem, é certo, boas qualidades intellectuales; possui, de facto, vontade tenaz e poderosa; é patente a sua rectidão de espirito; mas o que pensa de si, excede muito esse padrão aliás excellente e muito honroso. Póde ser criticado por uma certa levandade de pensamentos e ainda por algum egoismo. Considera-se talvez irresistível ao bello sexo e delle exige em demasia demonstrações de apreço... Mas isso é um defeito insignificante e compensado plenamente por uma grande bondade cordial.

H. DE O. (Recife) — Homem pratico. Boa commercial bem desenvolvida e capacidade pasmosa de trabalho. Não sonha, mas almeja muitas vezes o que não é possível obter immediatamente. Falha ali um pouco o apontado senso pratico. Além disso tem pronunciada tendência para o cabotinismo. Gosta de annunciar tudo quanto vai fazer e faz, inclusive aquillo a que a generosidade do seu coração o impelle. Por que, em summa ao seu senso pratico não escapou que o cabotinismo é uma alavanca de successo...

INCOGNITO (Sertão) — Franqueza de caracter. Espirito calmo, porém decidido. Vontade extensa, certa e firme. Bondade cordial. Expansibilidade. Idealismo precario. Predomínio materialista em todos os sentidos.

GLORIA SWANSON (Rio) — Compreendeu muito bem. Só respondemos por esta secção. A sua letra revela um espirito indocil a conselhos e suggestões, desde que contrariem o seu modo de entender. Tem a franqueza de mostrar a sua contrariedade — o que é muito apreciavel. Idealisa muito, mas não tem grande força para realizar. Todavia, sabe mostrar resignação, contentando-se com o pouco que consegue alcançar. Tem amor

Nevralgia

dóres de ouvidos e de dentes param instantaneamente com o Linimento Sloan.



É tal o sempre é inofensivo — evita longas horas de agonia e sofrimento. Penetra sem ser preciso fricção.

Vende-se em todas as Pharmacias.



próprio, mas não é vaidosa, e sabe conquistar sympathias com a franqueza do trato. Falta-lhe, porém, alguma bondade cordial.

HERCILIA (Petropolis) — Nessa attitudo beatifica em que se conserva póde conquistar o reino do céu. Mas o da terra chorará a ausencia de um ente que podia ser uma unidade util... (E assim proseguiríamos, se não descobrissemos o "truc" com o qual pretendeu illudir a nossa boa fé...).

MONTMORENCY (Rio) — Não ha necessidade alguma de benevolencia. Seu coração é realmente muito generoso e seu espirito muito sonhador — duas qualidades que se completam e fazem systema na determinação de uma personalidade util a seus semelhantes. Ha ainda outro caracteristico excellentes: o da vontade forte e pertinaz para levar a cabo as boas idéas ou emprezas com que sonhar. Tem tambem a expansibilidade sincera — outra formosa qualidade de espirito. A unica cousa que seria para recear — a audacia — apparece acompanhada pelo signal da prudencia e do capricho em querer tudo muito bem feito — o que exclue a possibilidade de qualquer desgosto causado pela irreverencia e pelo destemor nos seus actos.

A. S. L. (Rio) — Os instinctos sinceros occupam larga area da sua individualidade. Não são exaggerados. Apenas muito permanentes e como que presidindo todos os actos. É que o espirito é curto e falho. Predomina o senso pratico, sempre viinho da materialidade gosadora e arredado de tudo quanto é pensamento tra-

balhoso e esteril... Deve ser uma excellente utilidade domestica, não obstante certos pruridos de grande amor proprio e mesmo de impertinencia.

GLOSSY (Amparo) — Apesar da sua phrase prefere viver a sonhar... O sonho fica relegado para quando se sentir saciada... Mas como é muito vaidosa, é bem capaz de se fingir idealista, se isso concorrer para a seu renome. Tem o coração frio para o amor... platónico. É expansiva e alegre, de vontade forte mas muito discreta.

ESTA A VENDA

O LIVRO

Botões Dourados

(Episódios de Terra e Mar)

DE GASTÃO PENALVA

Edição Pimenta de Mello & C.
Sachet 34 — Rio

Sociedade Anonyma "O MALHO"

A MAIOR EMPRESA EDITORA DO PAIZ

Capital realiado... 2.000.000\$000

"Grande Premio" na Exposição Internacional do Centenario em 1922.

Sede no Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor, 164

Endereço Telegraphico:

OMALHO — RIO

Telephones:

Gerencia: Norte 5102

Escriptorio: " 5818

Annuncios: " 6131

Succursal em São Paulo: Rua Direita, 7 — Sob. — Telephone Central 5949 — Caixa Postal — Q.

Editora das seguintes publicações:

"LEITURA PARA TODOS" — Magazine mensal.

"O MALHO" — Semanario politico illustrado.

"O TICO-TICO" — Semanario das creanças.

"PARA TODOS..." — Semanario illustrado, mundano e Cinematographico.

"SEMANA SPORTIVA" — revista de todos os sports.

"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA" — Mensario illustrado de grande formato.

ANNUARIOS:

"ALMANACH DO MALHO"

"ALMANACH DO TICO-TICO"

"ALBUM DO PARA TODOS"

SEMANA SPORTIVA BREVEMENTE

EDIÇÃO DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"



CASA COLOMBO

Para Bem Vestir



Secção Especial
de
Roupas de Luxo
para interior.

PYJAMAS

SMOKING-JACKET

ROBE DE CHAMBRE

CASA COLOMBO

NA TERRA DO FILM

II



Esquinas em que uma palmeira megalomaniaca planta-se de sentinella e por toda a parte flores, verdura, passarinhos sob um céu turqueza. Por traz de um roseiral, porém, reapareceu o americanismo: uma gigantesca construção de vidro reflecte esplendorosamente os raios do sol.

— O Brunton, diz-me a estrella. Aqui trabalham as companhias independentes: Mary Pickford, Hayakawa, Frank Keenan, Douglas Fairbanks, é aqui que fazem seus films. Estou com a cara muito lustrosa?

Passou pelas faces a esponja de pó de arroz, nos lábios o baton, e com as pontas dos dedos assentou os supercilios. Na entrada do studio podia-se ler estas palavras: "Casting Director. Please kept away", que se póde traduzir: *Director dos figurantes. Não é permitida a entrada.* Na porta, uma abertura permitia a passagem da cabeça. Pessoas passavam, de todas as idades, de todas as estheticas, moços, velhos, epicheos, mulheres maduras com creanças que ellas levantavam á altura do *guichet*. Do interior uma voz marcava cada nova appareição com uma phrase monotona: "Nothing doing" (Não ha lugar). Minha companheira recebeu a resposta tremula de indignação.

— Vamos! Este sujeito está doido! disse-me ella.

La-me afastando, quando fui interpellado por um individuo a quem cedera o lugar, respeitosamente, em homenagem ás suas immensas botas e esporas e o seu chapéo de alas largas.

— Mas tu tambem és francez?

Achei de bom alvitre imitar a familiaridade desse tratamento, de rigor nos asylos para noctivagos, hospitaes e prisões.

E' verdade, meu velho. E eu que te ia comendo como um *cow-boy*!...

— Sou *cow-boy* tambem quando não ha necessidade de montar a cavallo.

— Cavalleiro a pé, então?

— Justamente, maganão.

O sujeito tinha uma barbinha crescida e maltratada e cheirava a *whisky*.

— Ha dez annos que vivo por aqui. Outr'ora era bem melhor; hoje ha concorrência demais. Todo mundo quer trabalhar no cinema. Sou do Beaugolais. Ha quarenta annos que não provo o vinho de minha terra. Exerci todas as profissões. Fui creado de quarto de um rei, Kalikas, a quem se chamou o Napoleão do Pacifico, o ultimo soberano das ilhas Hawai! Ah! Que bello tempo! As damas das mulheres canacas á luz do luar! Mas os americanos chegaram, obrigaram os indigenas a vestir camisas, e agora Honolulu está envenenada pela fumaça das fabricas.

Neste momento, porém, minha companheira intervinha bruscamente,

olhando para o meu companheiro com desagrado:

— Pois não tem vergonha de estar falando com esse vabagundo? Acompanhe-me; vamos á Metro.

Segui-a, mas antes tive o seguinte convite do falso *cow-boy*:

— Procure-me ás 5 horas no Square Central. Talvez com isso acertes o caminho...

Passamos diante do studio da Metro. Talqualmente no Brunton, uma parede impenetravel por traz da qual se adivinha a actividade laboriosa de uma colmeia. Como no Brunton, uma portinha com a mesma inscripção: *Contracto de artistas. E' prohibida a entrada.* Com grande espanto meu, entretanto, entramos. Um gigante ruivo fez-nos uma simples menção de transpor a entrada. Sentei-me na beirinha de uma cadeira e o director disse:

— Cara senhora, todos os dias chegam a Los Angeles milhares de amadores, vindos de todos os pontos da America com a esperanza de se converterem em um novo Carlito ou uma segunda Mary. Trezentos e sessenta e cinco mil candidatos por anno. Não perca debalde o seu tempo. Volte para sua casa. E' um conselho de amigo.

A futura estrella ficou livida, tão pallida que o director teve pena:

— Póde ser que se dê bem na Comedia. Repuxe os cabellos para traz, arranque um ou dois dentes, vista-se com trajes burlescos. E' a unica esperanza.

Achei-me na rua diante da estrella. Seus olhos fulguravam com clarões sinistros:

— Miseravel! Fizeste um signal ao director. Eu bem vi!

O sol californiano com seus raios perpendiculares é torrido. Compreendi então. Veiu-me á memoria o conselho salutar de um alienista: "E' mistér não contrariar os doidos". Respondi em tom conciliador:

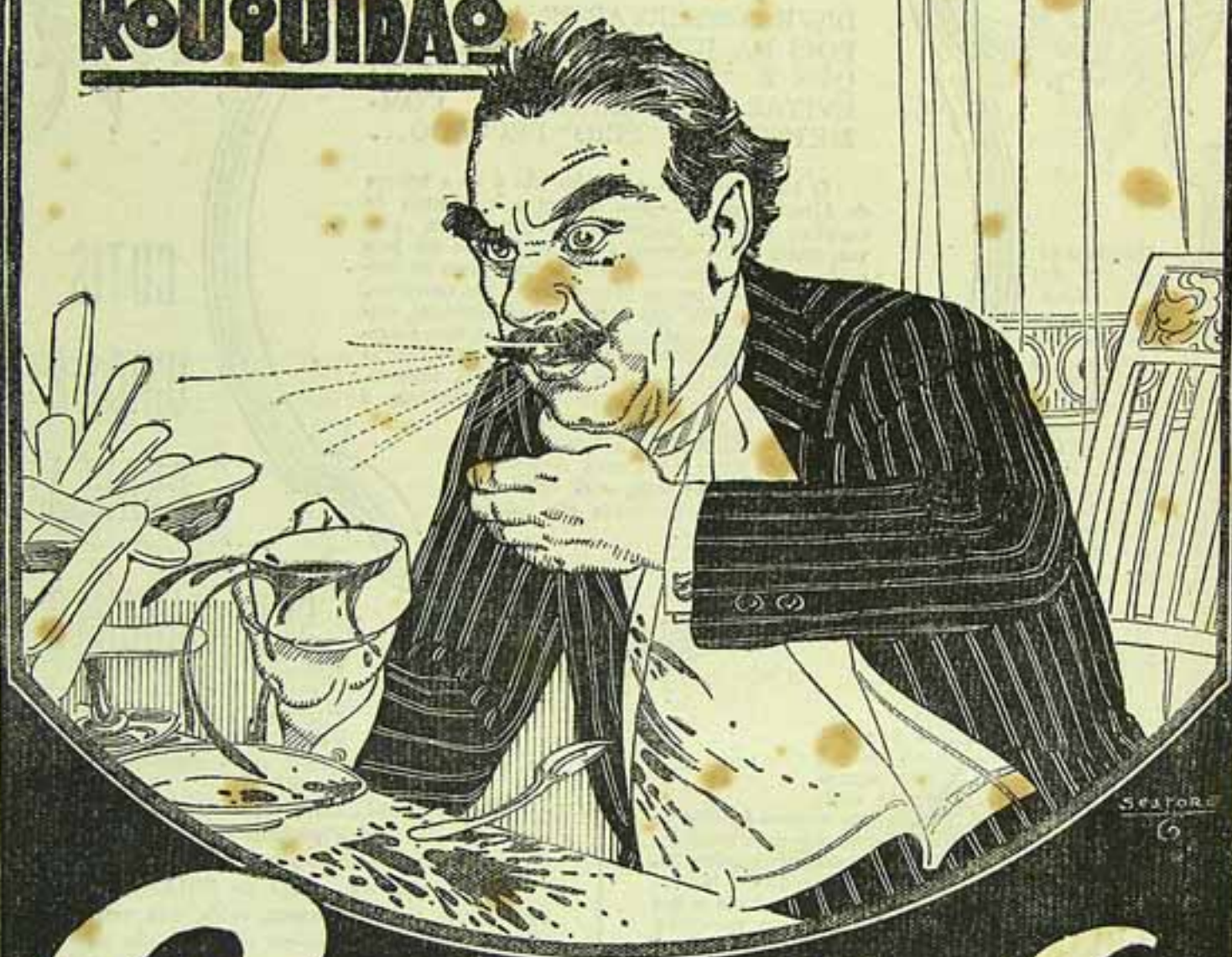
— Tem razão.

Ai de mim! Uma sombrinha ergue-se e cae com força sobre a minha cabeça. Só tinha um partido a tomar: a fuga. Precipitei-me atravez dos campos. A infeliz maluca persegue-me. E' o primeiro episodio em que entro, sem scenario porém, sem director, sem objectiva. Sinto a sombrinha a ameaçar-me as costas. Redobro de velocidade, saltei um fosso, fiz tres vezes o giro em torno de um bosquezinho, acabando por perder de vista a demente. Estava porém perdido no campo. Errei durante algumas horas antes de encontrar o caminho para volver á cidade. Como não tinha ambições, apromptei as malas para deixar Los Angeles e volver a New York, quando ao atravessar o Square Central esbarrei com e excreado de Kalikas esticado sobre um banco.



(Continua no proximo numero)

TOSSE
ASTHMA
ROUQUIDÃO



Grindelia

DE OLIVEIRA JUNIOR

Poderoso calmante, tônico e expectorante -- Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

...a beleza

DEVE CONSERVAR-SE AINDA DEPOIS DA JUVENTUDE—AQUELLA QUE É "FEIA". TENDO PODIDO EVITAR A "FEALDADE", COMMETTEU UM "FEIO" PECCADO...

O ideal de um rosto bonito não é só a beleza da forma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, escoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos — A cutis deve ser bem unida, sem quasi perceber-se os póros, branca ou morena, conforme a pessoa, porém, de um tom uniforme, limpa, sem mancha, sem pannos e sem asperezas, emfim, deve ter a semelhança da porcellana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando, modificando, unindo, e, devido a esse resultado, é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY (Academia Americana de Belleza), está cada vez mais procurado em todo o mundo.

Quando a vista luz dos
lanceolares
revelar que
as rugas ap-
parecem ao
redor dos
olhos e que
o sorriso
tambem pro-
duz rugas
nos cantos
da bocca
POLLAH
deve ser
usado sem demora.

CUTIS
UNIDA E
BRANCA

SEM MANCHAS

...e quando a beleza

do rosto está ameaçada pela imperfeição da cutis, rugas, sardas, espinhas, manchas, cravos, vermelhidões, erupções, asperezas, queimaduras pela acção do sol ou do vento — é dever de toda mulher que deseja conservar um rosto attraente, dar á cutis os cuidados hygienicos necessarios, devolvendo a perdida louçania, uniformidade e beleza. O CREME que representa tudo o que a sciencia dermatologica encontrou de mais precioso para a cutis evitará e corrigirá todas as imperfeições da cutis, aformosando o rosto e conservando a frescura da juventude. "POLLAH" não contém gordura — é o creme indispensavel tanto para a cura das imperfeições da cutis como para branquear e adherir o pó de arroz.

Confirmo o que lhes escrevi ha tempos — o uso do CREME POLLAH curou completamente a minha cutis.

O anno passado, ainda tinha a cutis desparelha, manchada, com muitas espinhas pequenas, sobretudo no queixo, póros muito abertos.

Actualmente, com o uso do POLLAH, minha cutis parece artificial, branca, unida, sem uma unica mancha, emfim, sinto-me orgulhosa de possuir uma pelle tão boa. Continuando a usar o POLLAH — para segurar o pó de arroz, espero nunca prescindir de tão maravilhoso producto. — Octavia Ferrini, — S. Paulo.

O CREME POLLAH encontra-se na Casa Crashley & C. — Ouvidor, 58, e nas principaes perfumarias do Brasil. Remetteremos gratuitamente o livrinho ARTE DA BELLEZA a quem enviar o "coupon" abaixo, aos representantes da American Beauty Academy.

PARA TODOS... — Srs. Representantes da "American Beauty Academy" — 1º de Março, 1911, 1º andar — Rio de Janeiro.

NOME ..
CIDADE ..
RUA ..
ESTADO ..

Para todos...

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1924

JARDIM DE INVERNO

É um pequeno espaço no universo, um retiro branco, tocado de verde pelas folhagens, com um pouco de ouro em cima, junto da lampada. As janellas esguias repartem-se numa chusma de janellas menores do que um rosto. Ellas fazem o jardim estar sempre sorrindo... Daqui, vejo o cêo, vejo uma montanha, vejo arvores. Aqui, bendigo a sina que Deus me entregou... Porque, quando penso em mim, nos caminhos andados, nos entes conhecidos, não descubro, para lembrar, nenhuma desillusão... Novos enganos envolveram os enganos mortos... Sinto a doçura

de ser. Não tive dias iguaes. A vida parecia a mesma. Nunca mais foi a mesma... A'quella, já longe, que se chamava adolescencia, eu queria dar, agora, um nome de ballada romantica ou de fita cinematographica... "Lirio partido", por exemplo... E dizer-lhe: "Sei que te perdi. Mas não sei se te encontrei... Tudo tão irreal, o que acabou..." A noite desce. De que distancia vem!... Para apressal-a, misturo a fumaça do meu cigarro á grande sombra vagarosa... E fico, no silencio sem fim, a imaginar que outras estradas existem... E não erreí o rumo... Era bem a este jardim que eu devia chegar com a minha verdade primitiva...

A L V A R O M O R E Y R A

ROSA, ROSA...

*Rosa, rosa... flor muy mia...
Dime pronto de tu mal
y prometo que en un día
te transformo en un rosal...*

*Rosa, rosa... flor muy mia...
ya no tienes el color...
que otras veces presumías
con orgulloso candor.*

*Rosa, rosa... flor muy mia...
ya no luces el carmín...
que seguro envidiaría
la camelia o el jazmín.*

*Rosa, rosa... flor muy mia...
se llevaron tu esplendor*



Dr. Ludovico Lóizaga, Secretario da Embaixada da Republica Argentina, intellectual que figura entre os mais bellos espiritos da geração nova do seu paiz. Critico de ampla cultura, historiador, internacionalista, na sua mão a pena tem sempre lampejos. Mas, antes de tudo, Ludovico Lóizaga é um poeta, e um poeta delicadissimo, como se mostra nos versos que neste canto, *Para todos...* se envaidece de publicar. Diplomatas assim honram as nações que representam e dão ás que os hospedam um prazer maior.

POR LUDOVICO LÓIZAGA

*y la caja de armonías...
que cuidabas con fervor...*

*Rosa, rosa... flor muy mia...
Es tu esencia que ha perdido su valor
o es tan solo nueva savia
que hace falta de otra flor?...*

*Rosa, rosa... flor muy mia...
Si es así yo curaría tu dolor,
más no alejes tu alegría...
que es el signo del amor...*

*Rosa, rosa... flor muy mia...
Dime pronto de tu mal
y prometo que en un día
te transformo en un rosal...*



O Rio moderno — Vivenda do Sr. Commandante Octavio Guedes de Carvalho

"PARA
TODOS..."
EM
PERNAM-
BUCO



CRE-
ANÇAS
DO
RE-
CIFE



Em cima:
Thereza e Helena Pessoa de
Queiroz
Maria Virginia de Medeiros
e Amaury de Medeiros Filho
Julio Tavares Filho
Em baixo

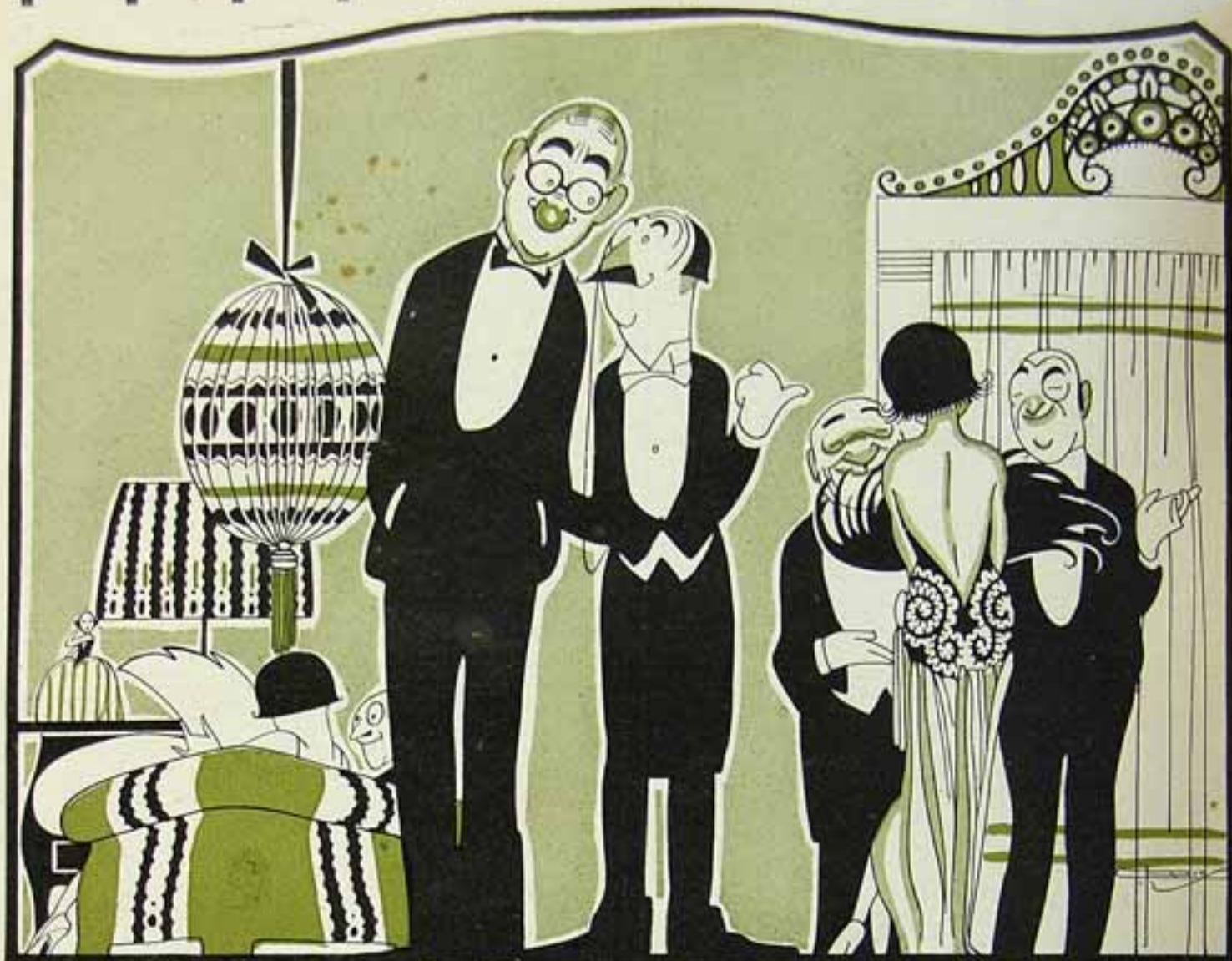


Claudio e Guido Annibal Fernandes

Helena Severino Pinheiro

Irene e Jorge Baptista da Silva

Lourdes Carlos Ribeiro



L I N G U A S D E P R A T A

— Eu não sei como é que o Praxedes consente que a esposa saia só!
— É verdade. Saia só...

(Desenho de J. Carlos)

O POEMA TRICOLOR E EROTICO DAQUELLE FAUNO
(Para Jorge Almada)

I

Vem, minha anemona desvaída,
vem! Enlaça-me o corpo com as tuas
carícias, tuas ardentes carícias de fogo
e lava!... Vem, flor de labaredas,
vem saciar a minha ansiedade! Que-
ro sofrer os espasmos, os formidan-
dos e violentos espasmos de tuas vio-
lentas e formidandas carícias!... Chi-
cotea-me, oh chicotea-me com o açoite
de luz dos teus olhos febris!...
Vem, quero ter a nevrose do verme-
lho!...

Afoga-me no rio candente de teus
cabellos desalinhados!...

II

Não, não são as tuas ardentes cari-
cias que me saciam, eu bem vejo que
não são. Eu quero antes a tua cintura
verde, oh minha aspide egypciaca!...
Quero os teus effluvios chlorophila-
dos!...

Dá-me oh minha xelphide os teus



NOUVEAUX RICHES

— Quero meu busto de frente, se-
nhor artista. As minhas amigas dizem
que eu tenho um perfil detestável!...

braços de beryllo! Sim, eu quero, eu
desejo, eu anseio pelo histerismo ver-
de de teu corpo!...

Ah! A minha Salamandra de esme-
ralda e de folhas vivas, afoga-me no
lago chlorophilado de teus sonhos flui-
dicos e phantasmagóricos!...

III

Mas... Eu vejo tudo negro!.. E'
a tua sombra que eu desejo, que eu
sempre desejei e que nunca senti que
desejava, sim é a tua sombra espectral
e triste!... Quero sentir o pavor da
noite mergulhando a minha alma na tua
sombra... E' a tua sombra que eu
amo, eu bem n'ó sinto que é... Dir-
se-ia que eu sempre amei a tua som-
bra!.. Deveria sempre tel-a amado,
eu bem n'ó comprehendo... Vem, que-
ro sentir a volupia do negro!... Vem,
afogar-me na tua sombra espectral e
triste!...

ALBANO DE MORAES.

A ESTAÇÃO

Com a estréia da companhia Piérat, no Municipal, começam definitivamente a estação de 1924... Agora é que a gente sente frio, de verdade... Agora, é que é o inverno... Tudo mais era paisagem, natureza... futurismo...



Antes do almoço oferecido pelo Instituto Brasileiro de Architectos ao seu presidente, o Dr. Gastão Bahia, em regozijo pelo brilhante desempenho na comissão de técnicos que estuda os planos de melhoramentos do Rio.



Despedida do Dr. Afranio de Mello Franco, representante do Brasil na Liga das Nações.



Miss Margarida Haymes, da alta sociedade de New York, actualmente no Rio, a frente de um grande empreendimento de modas, estilo parisiense.



Chá dançante oferecido às Embaixadas Acadêmicas, pela Comissão Central do Congresso Interestadual de Estudantes de Medicina.

A REPORTAGEM

Ah! a reportagem como se faz hoje! Vicia, surpreendente, insperada, cheia de sensações novas, de detalhes estupefacientes, minuciosa todos os factos, bisbilhoteira e ávida da nota escandalosa, que há de emocionar o leitor curioso.

A notícia é agora a alma do jornal. Nesta época de trabalho, de pressa, em que a gente em algumas horas do dia tem multiplos e emaranhados negocios a tratar, a resolver, não ha tempo para se ler mais do que a local gritante, o telegramma ou o artigo pequeno, quando muito pequeno.

E como a legião de reporters serve bem o publico! Como, pressuroso, dá os detalhes mais particulares do caso vulgar, deliciando-se com a publicação de informaes intimas e cartas ainda mais intimas...

O facto minimo é o pretexto amplo para detalhes. Nada escapa á argucia e á finura do reporter de hoje. Tudo elle sabe, tudo, e quando ha pouco, inventa para que a noticia appareça bem esfusante e escandalosa.

Conta Fialho de Almeida que o duque d'Elchingem disse d'uma feita:

— Eu estimava bastante M. de Woestyne. Mas desde que o sei jornalista, começo a embirrar com elle. E se Woestyne fosse então um reporter...

A proposito de reportagem recorda-me uma anedocta contada por um jornal parisiense, logo depois da morte de Villemessant, que tinha muito talento e espirito e que foi o fundador do Figaro.

Era no tempo do imperio, no reinado de Napoleão III. A proposito dum duelo Villemessant, testamunha, teve de ir dar o seu depoimento. Succedeu-lhe porém ter de esperar largo tempo, antes de ser convidado a entrar no gabinete do juiz encarregado da instrucção do processo, e impacienciau-se.

— Previno ao juiz disse ao continuo do tribunal, que, se elle não me chamar dentro de cinco minutos, eu volto para a minha redacção, onde tenho que fazer.

O juiz que tinha ouvido tudo, interrompeu furioso, e disse-lhe interpellando-o bruscamente:

— O senhor tem de ficar aqui enquanto me aprou-ver. Por acaso ignora qual é o poder de um juiz instructor? Se amanhã eu citasse o principe Napoleão, e elle recusasse obedecer-me, eu tinha o direito de fazel-o trazer até aqui entre dois soldados. Calcule, portanto, quaes são as minhas attribuições.

Villemessant, que tinha reconquistado



Mlle. Maria Sabina de Albuquerque, diplomada pelo curso "Angela Vargas" e poetisa de fina sensibilidade, que realisa, hoje, um recital de declamação, no Instituto Nacional de Música.



NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES

A mesa que presidiu a notavel conferencia que sobre "A casa brasileira", José Marianno Filho fez, ha dias, com applausos unanimes: O conferencista está entre o Prof. Baptista da Costa, e os Srs. Edmundo de Sá e Marques Junior. Em baixo, instantaneos do auditorio.



a calma, e e s p o n d e u modestamente:

— Pois bem, Sr. juiz, se eu estivesse no seu lugar, não persistiria no seu projecto de fazer prender o principe Napoleão, que, no caso da morte do principe imperial será o herdeiro do throno e que pelo menos é senador, general de divisão e governador geral de Algeria.

— Estou vendo que não fui comprehendido, replicou o juiz. Eu quiz tão somente recordar-lhe que, se quizesse fazer tal cousa, tinha poder bastante para isso.

— Afinal de contas, o senhor fará o que quizer, continuou flegmaticamente Villemessant, mas prender assim o principe Napoleão é cousa muito grave!

— Eu, porém, nunca tive semelhantes intenções.

— E, continuou Villemessant, quando o imperador souber que o senhor quer arrastar o seu mais proximo parente pelas ruas da cidade entre dois soldados...

— Mas é inexacto, não ha tal! gritava o infeliz magistrado, com a cabeça perdida.

— Quanto a mim, não posso deixar de referir amanhã aos leitores do Figaro de referir a minha communicação; eu intitularé o artigo: Prisão provavel do principe Napoleão.

O juiz, receiando algum escandalo, que viesse a prejudicar-lhe a carreira, fez immediatamente entrar o jornalista para o seu gabinete, e assim que o interrogatorio terminou, acompanhou-o até a porta, supplicando-lhe que não divulgasse a conversa que tinham tido...

RAUL DE AZEVEDO

ENTRE NÓS DOIS...

Para Alvaro Moreyra

Quando o meu melhor amigo commette uma falta pequenina... eu sorrio. Quando elle incide numa falta maior, que o possa, talvez, prejudicar... silencio. E quando perpetra uma falta grande — oh! Deus! que horror! — cerro immediatamente os olhos, colloco as mãos sobre os ouvidos, como se não a tivesse visto, nem percebido...

Mas... que mentira estou pregando! O meu melhor amigo — juro pela minha vida! — nunca commette faltas.

CARLOS A. LIMA

Basta ter soffrido muito para descobrir que a renuncia pôde tornar-se uma forma de felicidade... — EDUARD ESTAUME.

Theatro Para todos

A Empresa Paschoal Segreto, com a fidalga gentileza que a caracteriza, aceitando idéa que aqui expendemos, instituiu, no São José, o Dia da Corista, tendo levado a effeito, com brilho, a primeira dessas festas no dia 1º, quando commemorava o decimo terceiro anniversario da companhia daquelle theatro. Não é preciso descrever o que foi a festa, como decorreu jovialmente, havendo o publico, sempre prompto a apoiar os movimentos sympathicos e generosos, a ella se associado, com abundancia de coração, que transparecia do enthusiasmo com que applaudiu todos os artistas e, de modo especial, todo o interessante acto de cabaret, a cargo, exclusivamente das coristas. A idéa, julgada boa desde o primeiro instante, alcançou naquella dia sua consagração, podendo-se considerar como vencedora no nosso meio, nelle devendo-se integrar como um dos nossos mais expressivos habitos. Sendo esse um modo, na verdade habil, de alargar os proventos de classe theatra: que, embora muito concorra para a belleza de determinado genero de espectaculos, é modesta, pois que della apenas se exigem conhecimentos rudimentares de canto e dança, mais influindo para o seu successo attributos physicos como a formosura e a graciosidade, não é para desprezar um outro intento que, sob o ponto de vista geral é, sem duvida, da maior valia; a oportunidade occorrente de se estimularem valores, trazendo-os á luz, de maneira a tornar possível o seu aproveitamento em pequenos papeis, — o primeiro passo, talvez, para o apparecimento de novas

artistas. A certeza, por parte das coristas, de que seus esforços não mais passarão despercebidos, que a elegancia com que se movem e dançam, a clareza de sua dicção, a afinação de sua voz, e até mesmo seus, até então ignorados, prediosos de actriz, serão, periodicamente, postos em evidencia, produzirá viva emulação de que resultará, forçosamente, a melhoria das côrtes, tornando-as, além disso, viveiro de artistas. Para isso ver-se-ão for-

çadas a illustrar melhor o espirito, aperfeiçoando sua educação litteraria, adquirindo conhecimentos imprescindiveis ao accesso na carreira que desejam perllustrar; a frequentar aulas de canto e dança, onde, sem velleidades que o caso não comporta, aprendam a fazer intencionalmente e com maior proveito, o que até aqui têm feito por mero impulso natural. É para que as coisas assim se passem deve-se cuidar desde já do programma da festa futura, instituindo concursos de representação, cançonetas, monologos e composições semelhantes,

e dança, entregues todas ao julgamento do publico, e tendo, como premio, ou pequeno augmento de ordenado ou distincções honorificas, além do racional aproveitamento das premiadas nos pequenos papeis da revista que, em seguida, tiver de entrar em ensaios. E' assim que desejavamos se encarassem, depois dessa brilhante festa do dia 1º, a instituição que a Empresa Paschoal Segreto acaba de inaugurar, realisada, ainda, uma alteração na sua economia para tornar possível a sua repetição de tres em tres ou de quatro em quatro mezes; Não deve o Dia da Corista ter o caracter de um onus para a empresa que o institua e muito menos o de um beneficio em favor da classe a que diz respeito. Organizado um programma deversas attraente, apoiado por uma réclame intelligente e bem dirigida como é, por exemplo, a dessa mesma Empresa Paschoal Segreto, o theatro se encherá, pela espontanea affluencia do publico; sobre a receita será preletuada a despesa do dia, cabendo o saldo, por distribuição uniforme, ás coristas. Resta agora que a Empresa Rangel & Cia., que organizon companhia de revistas para o Recreo, com caracter permanente, estabeleça tambem o Dia da Corista, nas bases que rimos de expôr como, naturalmente, já lhe estarão solicitando seus sentimentos liberaes e seu desejo de cooperar no desenvolvimento do theatro entre nós.

MARIO NUNES.



Actriz Marianna Soares, tão querida do publico do Rio, actualmente no Rio Grande do Sul, entre as primeiras figuras da Companhia Dramatica Maria Castro.

forme, ás coristas. Resta agora que a Empresa Rangel & Cia., que organizon companhia de revistas para o Recreo, com caracter permanente, estabeleça tambem o Dia da Corista, nas bases que rimos de expôr como, naturalmente, já lhe estarão solicitando seus sentimentos liberaes e seu desejo de cooperar no desenvolvimento do theatro entre nós.

PARA TODOS...

Ha onze annos não nos visita uma companhia de opera comica franceza. Como o genero tem grandes admiradores no Rio as empresas Lombart & Cia., da Argentina, e José Loureiro, desta Capital, resolveram trazer á America do Sul este anno uma grande companhia, especialmente organizada para essa tournée, com os elementos de maior relevo. O trabalho exigiu muito esforço, mas foi concluido de maneira a se confiar tranquillamente no desideratum. A companhia já se acha em viagem para Buenos Aires, onde irá trabalhar no theatro da Opera; depois virá representar no Lyrico, desta Capital, seguindo daqui para o Sant' Anna, de São Paulo, e da Paulicéa irá a Lisboa, cumprir a ultima parte do seu contracto, no Trindade. O repertorio é o seguinte: Mam'zelle Nitouche, o grande successo de Anna Judic; François le bas bleu; La fille de Madame Angot, da qual extrahiu Arthur Azevedo a popular parodia A filha de Maria Angú; Hans, o tocador de flauta, de Luiz Ganne, aqui pouco

conhecido, quando é, todavia, lindissima; Os sinos de Corneville; A bella Helena, de Offenback; Les brigands; La poupée, que os cariocas conhecem na edição portugueza da Sra. Palmyra Bastos; Le grand Mogol; Rip; Les mousquetaires au convent; Mascotte, a inspiradissima opereta de Audran; Surcouf, pouco representada aqui no original, mas que ha trinta annos, com a Lopicollo, o Mattoz e o Colás fez grande successo, no Phenix; Madame Favart; La fille du tambour major; Amour masquée; Ciboulette; Madame; etc.



A bordo do "Almanzorra", sabbado passado, à tarde, quando chegou Mme Marie-Thérèse Pierat com a sua companhia, que tem como director artistico M. Lugné-Poé e, cuja estréa, segunda-feira, foi uma das mais bellas noites do Municipal.

A Empresa Paschoal Segreto acaba de firmar contracto com os directores da Grande Companhia Italiana de Operetas Lombardo - Caramba, que ora occupa o theatro da Opera, em Buenos Aires, para uma temporada no São Pedro. Essa companhia, que está obtendo successo na capital argentina, é, segundo a critica porteña, a mais completa no genero, que ali tem ido. Suas montagens são luxuosas e o seu elenco artistico o melhor vindo á America do Sul.



M a r i a F u s t e r

A
COM-
PA-
NHIA
VE-
LAS-
CO
NO
THEATRO
LYRICO



V i c e n t e M a u r i



Della
Rizza
SOPRANO



Maestro Bellezza
UM DOS REGENTES
DA
ORCHESTRA



Della
Rizza
SOPRANO



Fleta
TENOR



Cirini
BAIXO



Minghetti
TENOR

Claudia Muzio
SOPRANO



Ersomilli Emili

SOPRANO



Ersomilli Emili

Claudia Muzio
SOPRANO



ALGUMAS DAS PRINCIPAES FIGURAS
DO ELENCO DA
GRANDE COMPANHIA LYRICA OFFICIAL,
QUE ESTREARA, NO MUNICIPAL,
EM AGOSTO

PARA TODOS...

A futilidade de espirito define-se de varios modos, e um delles sem duvida é a ancia da novidade. Para os bebês o bonequinho de celluloid de dois toões que acabam de lhe dar é prenda de maior valia que a Dolly de cem mil réis com que o vovô o presenteou ha duas semanas. O publico do Rio é um pouco assim, seu entusiasmo não se manifesta senão pelo que é novo, não sendo, portanto, difficil avaliar o quanto de temerario tem a vinda de uma companhia como a Velasco, que já aqui esteve no anno passado, tendo-se-lhe feito a recepção que cabe ás novidades e que agora, se bem que nos embebede de luz, som e cor, e nos apresente maravilhosa collecção de carinhas bonitas e corpos cheios de graça, é coisa já vista, é poupee com que muito se brincou já. A fortuna, porém, ajuda os audazes, e se houve descontentes que, na primeira noite, diante do esplendor dos scenarios e do guarda-roupa custosissimos e de apurado gosto, das dansas alegres, da musica nervosa, do canto e dos multiplos attractivos de Las Maravillosas, clamassem que Arco-Iris era um espectáculo daquelle genero como se a Velasco devesse representar em turco alguma pantomima chinesa, a impressão geral foi excellente e a concorrência não tem feito senão crescer, o que evidencia o brilho e belleza dos espectáculos que a sympathica troupe hespanhola offerece aos seus



Senhora Bébé Lima Castro, tão querida e admirada de todo o Rio, que este anno applaudiremos na Companhia Lyrica official, da Empreza Walter Mocchi.



Artistas que tomaram parte no ultimo concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto.

frequentadores. E assim todas as noites Rosita Rodrigo, Pilar Marti, Clara Milani, Torre, Maria Fuster, Mauri, Russell Gudini, Pereda e o grupo encantador das segundas tiples todas formosas e graciosas bailarinas, ouvem da sala, quasi cheia, quentes applausos.

Conta a cidade de Santos com mais um bello theatro, o Colyseu Santista, cuja festiva inauguração se effectuou com as presenças do Sr. Dr. Carlos de Campos, Presidente do Estado de S. Paulo, General Abilio de Noronha, commandante da Região Militar, secretarios do governo, ajudantes de ordens, autoridades federaes, representantes dos jornaes paulistas, etc.

Foi representada "A bella adormecida", de Carlos de Campos, que alcançou entusiasticos applausos, assim como os interpretes, Sras. Hermínia Russo, Leontine Kneese, Alice Carvalho e Elvira Mondeo e Srs. João Gualdelli, Armando Mondego e Ramon Romeu, de tentores dos principaes papeis.

Está, actualmente, dando espectáculos, em Santos, com grande éxito, a companhia organizada pelo sympathico actor Pinto Filho, da qual fazem parte as festejadas actrizes Mariska, Rosalia Pombo e Guilhermina Rodrigues.

linda

A bonequinha da Colombo

Para a festa do sol fez-se boneca:
Fitas, rendas, ponpons e laçarótes.
E num vestido côr de folha secca,
Foi para a rua em passos de fox-trots.

Os flâneurs costumeiros da cidade
Deram-lhe a graça do melhor sorriso.
E ella passou cheirando a mocidade...
— Tanta belleza com tão tão pouco siso!

Passeou pela Avenida, tarde ainda,
Tocando os pés no asfalto do passeio...
Vinha um e murmurava: ella é tão linda!
E ella a sorrir: Jesus, como elle é feio!

Entrou no "Garnier". Cheia de graça,
Abriu os labios num sorriso franco:
— Dê-me, faça favor. "Vida que passa"
Do lindo poeta Caio Mello Franco!

Depois, ás cinco em ponto, apparecia
No ascensor da Colombo. Surprehendente!
Houve um fremito louco que corria
Pela espinha dorsal de toda a gente.

J O Ã O D A

PARADOXOS DO PENSADOR

Do Céu viera-lhe aquella ancia atordoante
de sorver o Infinito pelas retinas...

E, á força de tanto embeber as pupillas
sombriaveladas, nos Espaços, parece que ellas an-
davam, sempre, abysmadas da nostalgia azul do
Empyreo...

Muitas vezes, no abandono triumphal das
noites silenciosas abria, para a ronda luminosa
das Esferas, em cruz amarguradamente, os
braços, em cujas hastes, as mãos, como flôres
do Ocio crispavam, nervosas...

Na bocca floria-lhe, agrilhoado no paren-
thesis sangrento dos labios, o surdo vortilhão
das pragas violentas...

E ao léo, punha-se de andar, como epile-
ptico, rasgando, no ar, destrambelhados gestos
de funambulo raivoso...

De uma feita o surprehenderam a falar para
a lua "Minha madrastra de cabellos brancos, —
morreu a minha alma..."

Ao resto da Humanidade denominava "os
outros..."

Ninguém sabia de seu nome; chamavam-lhe,
todos, — o Poeta; até diziam que elle enson-
decera...

Entanto, era apenas um homem a quem a
Vida torturára com os espinhos amarissimos do
Tédio...

Um dia, passantes descuidados deram com
elle, de bruços, num banco de jardim publico...
Quizeram despertar-o. Estava morto. Sorria
amargamente como si, ainda na morte, houvera
encontrado Tédio... Correram-lhe as algibeiras. Um papel.
Abriram-no, ás pressas:

"O Pensador, illuminado de clarividencias, aventurára-se
á viagem penosissima, adorando as mulheres e amando as
flôres..."



COLOMBINA

Porcelanas
de
Chelsea

ARLEQUIM



Como ella é bôa! E que attitudes toma!
Quantos annos terá? Tem pouca idade.
Nasceu para se ter numa redoma
Symbolizando a terna mocidade.

Pedin torradas de Lisboa... Come
Sem pejo, com o maior desembaraço.
Eu gosto muito de mulher com fome...
Acho elegante. — Acha elegante? Passo.

Agora apanha a trousse. A cigarreira
Abre e tira um cigarro, displicente,
Encaixa numma esplendida piteira
E fuma ali, diante de toda gente...

E' natural que em torno della, salte
O commentaro... — Mas que gente a tã.
Ella abre os labios humidos de esmalte
Num sorriso enigmatico, e perdõa.

Deus do céu! O melhor mesmo é deixal-a
Viver como ella quer. Falar adianta
De quem tem tanto aroma quando fala,
De quem tem tanta graça quando encanta?

A V E N I D A

Longo, o itinerario. De cada rama farfa-
lhante, como os segrados feminis, um ninho
punha-lhe gorgeios suavisimos nos ouvidos, e
as flôres, dos hastis, accenavam-lhe adenses in-
nocentes.

Canção. Interrogou:

Arvores, não sonhais? e as arvores mudas,
quietas...

— Pedras, não pensaes? e as pedras mudas
quietas....

— Flôres, não amaes? e as flôres mudas,
quietas...

— Ah! só eu sonho, só eu penso, só eu
amo...

Então, nuns pedroços millenarios, coroados
de musgos velludosos, sentou-se á orla da es-
trada, que se estirava, para a frente, em col-
leios... Inqueria de si; e a primeira lagrima,
reveladora dos infernos interiores hydrovelou-lhe
os olhos, emmorecidos como diamantes offusca-
dos... E exilando-se na extrema renuncia dos
Eleitos, enterrou, desconsoladamente, a fronte,
nas mãos em concha, pondo-se a recordar, sereno,
que o recordo é a ultima victoria dos vencidos...

Largo tempo. Um velho octogenario, cujo
peito a barba veneravel dos patriarchas pati-
nava, arrimado ao vetusto bordão dos caminhei-
ros inviolaveis, andarilhando, — talvez o Tem-
po — pergunta-lhe, numa voz de prophetia:

— Que fazes?

— Estou á espera da Felicidade...

— E ella, onde está?

— Creio que já passou...

Pasmos, entreolharam-se os do grupo. Uma
insultuosa bufada de vento arrebatou o papel. E, um dellos,
mencando a cabeça, pausado:

— E-ra um Poeta en-te-di-a-do...

PAULO DE OLIVEIRA

A MENINA DOS PASSOS LENTOS...

Cognominaram-na de menina dos passos lentos. Tiveram razão? Todos os dias, sob a fúria, em a vejo naquella mesma attitude de quem sonha e de quem reza, olhos acinzentados, encobertos pelo véo tenue da melancolia, passando, leve como as plumas, pela frente da minha casa. O sol, rindo gorgalhadas de luz, parece ir polvilhando na sua cabeceira azevichada mancheiras de pó d'ouro, um pó fino, subtil... O seu corpo esguio parece,



Enlace Liria Colajáetro-Victorino do Valle Moura

migo, accendendo a malícia da minha imaginação, com traços ligeiros e fortes, compuz a história daquelle menino. Silenciosamente, por minutos, parado numa esquina, que desperta em mim saudades de outras esquinas, e com os meus bolões diz:

— Ah! por isso é que a cognominaram de menina dos passos lentos!...

EDISON MAGALHÃES

E' agradável, embora apenas no fim de uma manhã, deixar de ser o que sempre se foi... — E' VARD ESTANÍE.



Família Motta Bastos, em Cambuquira



No Parque das Aguas, em Caxambú (Photo A. João)

naquella serenidade tão doce, tão suave, uma torre a orar. Quando eu a vejo, fico, por muito tempo, com as retinas impressionadas por seu porte elegante de uma figurinha de biscuit, delicada, fina, impressionante. Os seus seios afiados, dançando sob o rythmo do corpo, numa ondulação de desejos, vão saltitando, leves e musicas, quasi rompendo a bluzinha de crêpe exvancante. Recatada e desconfiada, sob o impiedoso soprar do vento que dança, cantando em redemoinhos, em torno della, fica a agitar o vestido branco, que exvanga e corre, contornando as linhas puras do seu corpo fragil. Tenho por esta menina uma admiração que se transforma em um desejo. Tenho por ella um respeito que me fere, me magoa... Hontem, domingo, quando a noite já havia envolvido a terra no seu manto de trevas, eu a vi por uma dessas ruas infundadas, impeccavelmente a mesma, sozinha, andando quarteirões inteiros. A luz excessiva da rua se assemelhava a uns poucos cirios pallidos e bruxolantes, piscando cansados e doloridos... Num poste telephonico, tal sentinella noctivaga, um vulto masculino, soltando expirações de fumaça, acena, chamando-a, a menina dos passos lentos. E ella foi ter com elle, recatada e desconfiada... Conversaram muito. E com-



O Sr. Thiers Victor Moreira, do City Bank, de passagem na Ilha São Thomaz, de caminho para New York, em burrico.

Nós não vivemos senão de alma a alma, e somos deuses que se ignoram... — MARTELLINCK.

A VACCINA CONTRA A TUBERCULOSE

A vaccina contra a tuberculose, que fez objecto de recente communicação do professor Calmette á Academia de Medicina, é constituída por uma raça especial de bacillos artificialmente obtidos por duzentas e trinta culturas successivas, circumstancia que lhe tira o poder de provocar a formação de tuberculos. A cultura é inoffensiva para todos os animaes sensiveis á tuberculose, inclusive o macaco, o que quer dizer que as vaccinas nunca poderão tornar-se fonte de contagio. A nova vaccina pôde ser applicada em injeções sub-cutaneas ou ingerida pela bocca sempre com efficacia. O Dr. Benzon, da Academia de Medicina, declarou em entrevista que a descoberta do professor Calmette autorisa as maiores e mais fundadas esperanças.

As mulheres corrompem os costumes mas formam o gosto. — MONTESQUIEU.

Talvez fosse de frio, que lá, no alto, tremiam as estrelinhas d'ouro... Pois aqui, em nossas plagas, é a noite de S. João considerada a mais fria do anno. Na varanda, onde subiam enlaçados burguinhos e madresilvas, tinham ficado a conversar o joven secretario de legação e um velho celibatario seu amigo. Mergulhados nas confortaveis poltronas de estylo inglez, e fronteiras numa á outra a grisalha cabeça experiente e a castanha cabeça ondulada, diziam de seus amores com a mesma indiferença com que exhalavam fumaça os seus havanas. Falaram depois em viagens, costumes e usos característicos, das terras por onde haviam andado os seus passos vagabundos. Lembrando então habitos e tradições nossas, que vamos cada vez mais a esquecer, falou o mais velho: "A noite de S. João, por exemplo, porque a deixam morrer? Era tão linda outr'ora com os seus luminosos e alacres folguedos, que pareciam realisar a festa christã do Fogo. Balões subiam e se perdiam, pontinhos rubros e andantes, na immensa e nocturna solidão enquanto, nas mãos infantis, ardiam aos punhados, estrelinhas que se vinham desfazer na terra humida e orvalhada de Junho. Alaridos de crianças, desafios ao violão e pares bailando em torno ás grandes fogueiras crepitantes. Tão lindo tudo! e que suave calor também nos corações dos moços, que anciosos viam deitar a sorte, enquanto reponsavam ao sereno as bôlhas transparentes, onde as claras de ovo teciam o destino das raparigas. A meia-noite, vinham todas esperar a surpresa que lhes reservára S. João e cada uma via ou acreditava ter desenhado, dentro dos recipientes de crystal ou vidro, uma nave de altos mastros, uma linda cathedral de portas abertas em par, e ainda a grande alameda de um parque ou uma esguia e isolada torre de igreja. E eram risos crystallinos e olhos a brilhar.

— Sinto saudades, porque não dizer, desses tempos idos e dessas noites de outr'ora, falou commovida a voz, que tão glacialmente exhumára as mulheres amadas do seu passado. E que falta sobretudo, na noite escura e silenciosa, das alegres fogueiras de fultas e doidas labaredas a aquecerem do frio que trazemos todos, nas nas pontas dos dedos, e no mais profundo d'alma, outros.

Pois, se não me atormenta a saudade dos tempos amores de acaso, dê-me por vezes, nos longos serões taciturnos, a nostalgia das mãos attentas e adoráveis duma esposa meiga.

— Pois a mim, não fazem ellas falta, asseguro-te, pas plus d'aillours que as louras fogueiras da tua exaltação. Em materia de brazeiros ou chaminas, lembra-te meu caro, que se aquecem, também queimam.

— Julgas então, devêras, que não fazem falta as fogueiras (ou melhor ainda o foyer) ao frio da minha velhice isolada e ao mais terrível

ainda da tua mocidade sceptica? Como Bilac, podes dizer: "tenho amado tanto e não conheço o amor" e o teu scepticismo calmo de hoje não te salvará da amargura e do frio, ouve? do frio que um dia virá. Olha, por exemplo, meu sobrinho, continuou elle, apontando no banco rustico do caramanchão a figura sympathica dum joven, braço passado num amparo carinhoso á cintura da noiva. A esse sim, comprehendendo que não façam falta as fogueiras tradicionais, junto aquelles olhos de carvão e fulgores de brasa, acariciadores e envolventes como chaminas para os corações titubantes. Tivesse-os eu encontrado no meu caminho quando rapaz, meu caro! Como são para meu sobrinho, enfim, conformo-me. Ah! as lindas fogueirinhas daquelles olhos de brasileira e como faz bem o meu rapaz de se aquecer a ellas, nessa noite triste de S. João! Sintamos a lição que nos trazem (ao dolente celibatario que sou eu e ao egoista e risuinho sceptico que és tu) os seus vinte e dois annos esplendidos e commovidos! Lá em baixo, no banco rustico e verde, cercado da parede vegetal dum jasmimero em flôr, se uniam lentas, as lindas cabeças adolescentes, um grande sonho ao fundo das pupillas... E era talvez de frio, que lá no alto, tremiam as estrelinhas d'ouro...



Mademoiselle Lili Nunes Coimbra, da sociedade pernambucana

Notára Mademoiselle, pela primeira vez, na platêa do Municipal e como estheta impressionára-se pela sua masculina figura, enérgica e viril. O perfil accentuadamente romano de fronte severa, nariz recto e queixo voluntario, recordavalle a Spartacus de Foyatier, cuja physionomia de rebellado era, ao seu ver, entre o povo branco das estatuas do Louvre, a expressão mais alta de soffrimento e revolta conjugados. Querria assim o seu ideal e capazes também de romper algemas a alma e o braço fortes sobre que se apoiasse. Era decerto assim

o seu Spartacus em casaca do Municipal, adivinhava-lhe a energia nos traços e nos gestos. Moradora, que é, nas proximidades do Fluminense, contulam-n'a certa tarde algumas amigas para assistir ao banho na piscina. Logo á entrada, avista Mademoiselle, de pé, e braços cruzados sobre o maillot preto o seu bello conhecido do Municipal. Atravessam o grande tanque lagoado corpos jovens de nadadores; reflectem-se n'agua, a se balançarem nos trapezios, saltos agéis de gymnastas. Anciosa, espera Mademoiselle as proezas do seu athleta. Segue-lhe os movimentos, que elle não sabe espreitados. Já no ultimo degrau, toca elle de leve com o pé a superficie da agua. Retira-o depressa, num susto. Alguem contida-o: "Não te decides?" E elle offegante, a voz recciosa: "Está tão fria a agua! nunca a vi assim gelada"...

SSOBINETTE



PARA TODOS...

UM DOMINGO

CONTENTE



ORGULHO

Aquella mulher me causara uma impressão indefinível;

vel, que deslisava pelas ruas desertas e fêericamente iluminadas do bella Rio adormecido, junto á ella, sentindo-lhe as sinuosidades perfumadas do seu vestido elegantissimo, haurindo-lhe o olor dos cabellos, en me ia impregnando mansamente das suas seducções. Na pequenina alcova eu ficára só; a obscuridade tepida das pequeninas ca-



os seus olhos luzindo de um brilho intenso, semi - cerrados eternamente, como si uma peren-

ne volupia lhe perpassasse pelo conço, dominaram-me; os seus gestos lentos, fadigados, obedientes talvez, a um secreto rythmo interior, tinham a harmonia dulcissima das musicas levemente bordolinadas; a bocca, a pequenina bocca, o rubi rubro e perfeito dos seus labios, fendidos pelas niveas perolas dos dentes, exalavam o perfume subtil das flores ao calir dos primeiros negreiros da noite; e ella passava, serena como um templo antigo, sob os olhares cupidos e o murmuro apaixonado dos admiradores. Diziam coisas estranhas dessa formosa creatura; uns, ainda ébrios das voluptuosidades da sua plastica, alta e perfeita como os marmores da estatuaria hellenica, entoavam-lhe opinicos de louvores; outros, recordavam uma legenda de vicios exóticos, sensuaes, requintados na quinta essencia do goso e da luxuria. Uma noite, um capricho curioso fez-me acompanhá-la; chovia docemente sobre a cidade, e no automo-

maras de amor; o abat-jour, a ottomana coberta de almofadas fofas e macias, as flores, o mysterioso perfume indefinível que desperta vagos desejos de um longo prazer. Alfim, ella voltára; despir a vestidura de velludo, orlada de pelles ricas e quentes, e trazia uma tunica, transparente, ondulada de dobras ondulantes, que lhe modelavam os encantos mais tentadores.

— A sua historia, perguntei-lhe, conte-me o romance da sua vida; as mulheres têm sempre uma historia interessante a contar: um amor infeliz, as illusões perdidas, e empoz o grande resvalar pelo abysmo da deshonra e da infelicidade.

As minhas palavras feri-



NO PRADO
DO JOCKEY CLUB



ram-na talvez; um vivo rubor coloriu-lhe as faces; e ella sorriu num sorriso fino e impenetravel, os labios contrahidos numa crispadura impertinente, de enfado ou de soberano desprezo.

— Interessa-lhe a minha historia, é simples, é muito simples, e não tem a tristeza das paixões desgraçadas e dos

bio e a desventura? Onde? Não viveis do vosso talento, das irradiações angustias da



sentimentos incompreendidos. Era um temperamento de artista, que ama a belleza com hyperesthesia; orgulhava-me e reconhecia a perfeição de mim mesma; quando só, contemplava-me longamente ao espelho, e via, com intima vaidade, na superficie polida do vidro a imagem da minha carne encantadora. A's vezes, procurava reproduzir as attitudes celebres dos marmores immortaes, e creava novas obras de arte, mais elegantes, mais sonhadoras, mais apaixonadas e serenas, e duma belleza animada pelo ardor magnifico de uma grande vida interior. Deshonra? Infeicidade? Dizíeis ha instantes; vós outros comprehendíeis mal a nossa condição na sociedade. Onde o oppro-

vossa intelligencia? Não merca de jaes burguezmente os vossos trabalhos intellectuaes? Nós outras, as mulheres de vida airada, vivemos das graças, das luxurias e da belleza do nosso corpo. Eu tenho um immenso orgulho desse meio de existencia que floresceu na Hèllade, vivem em Roma, e impera entre os povos modernos. Ha até uma similitude mysteriosa e funda entre as cortezas e os homens de letras; vós sacerdotes da espiritualidade, imaginaes os encantamentos da alma; compondes as elegias das palavras, que insufladas pelo fogo das idéas, arrastam-nos ao paiz longinquo das illusões douradas; nós devotamo-nos ao culto da religião da carne, e realisamos os enlanguescimentos da materia, do contacto das opidermes, e conseguimos os frenesizs das vo'upias, que nos aliam delirantemente aos paramos da luxuria.

E orgulhosa, altiva, despiu a leve tunica que cingia, e appareceu-me luminosa, bella, estellar, na nudez g'oriosa da sua plastica adoravel. — CHERMONT DE BRETO.

Cinema Para todos..

Chronica

ALGUMAS IMPRESSÕES DA FILMLANDIA

Todos os annos costumam as grandes empresas cinematographicas norte-americanas reunir em uma grande convenção todos os seus funcionarios espalhados pela superficie do territorio dos Estados Unidos, a que se vem ultimamente juntando os dos departamentos de outros países.

Para representar este anno na convenção da Famous Players, o departamento dessa empresa — a Companhia Pelliculas de Luxo da America do Sul — como é chamada, seguiu um moço brasileiro, que ha longos annos se entrega ao trabalho da exploração do commercio cinematographico entre nós, já nesta, já naquella empresa, o Sr. Ary Lima.

Conhecedor como é da lingua inglesa, que fala com facilidade, difficuldades não teve no desempenho da missão e o departamento brasileiro foi por sua actuação mais justamente apreciado do que até agora o tem sido, o que poderá trazer vantagens futuras para o seu desenvolvimento, que aliás se faz a olhos vistos, como o prova a installação de novas agencias no norte e sul do país, devidas á visão segura do actual representante da Paramount no Brasil, J. A. Vinhaes Junior.

Regressando dessa viagem, fazem poucos dias, natural foi que procurassemos colher algumas impressões da bocca do representante brasileiro na grande convenção cinematographica.

Novidades de vulto não sabemos e não podemos transmitir aos nossos leitores, sempre ao corrente que estão de quanto nos Estados Unidos se passa, pelo cuidado que tem Para todos... de os fazer sabedores, por meio da leitura acurada das revistas de classe e correspondencia de lá directamente recebida, de tudo quanto diz respeito á cinematographia, encarada sob seus diversos aspectos artistico, industrial ou commercial.

São mais impressões de ordem geral que servem para demonstrar, entretanto, a justeza e o acerto dos nossos conceitos em varias occasiões manifestados a proposito de varias questões cinematographicas.

Sobre o mercado cinematographico norte-americano, por exemplo, em sua função de productor, sua impressão corrobora as nossas opiniões já varias vezes expendidas sobre a inanidade dos esforços dos productores europeus, para resistir á onda avassaladora dos films yankees que vão fazer vantajosa concorrência nos meios europeus aos seus congêneres.

— Setenta e cinco por cento da renda bruta da exploração commercial dos films yankees, diz-nos elle, são arrecadados dentro do territorio norte-americano, nos 20.000 cinemas por elle espalhados. O quarto restante da percentagem é que toca a todos os demais países do globo. Segue-se que basta o mercado americano para compensar todas as despesas da produção e cinematographicamente podem os Estados Unidos viver independentes do resto do mundo.

E' nisso que reside o segredo da formidável vitalidade dessa industria e torna impossivel qualquer concor-

rencia ao film yankee, presentemente. Não se pôde, entretanto, affirmar que existe nos Estados Unidos mais competência, melhores artistas, nem mais intelligencia para a exploração da sétima arte. O film fran-

cez, porém, como o italiano, como o allemão, carece absolutamente de outros mercados, que não os internos, e nesses outros mercados tem a lutar com a concorrência yankee, que pôde se contentar, se quizer, com menores lucros, e por isso mesmo ha de gozar da preferéncia do exhibidor.

A produção americana é formidável, como sabe, porém, como ha fagots e fagots, também ha films e films.

A Broadway na extensão entre a 42nd e 58th, ruas com os seus grandes cinemas, o Capitol, o Rivoli, o Rialto, o Strand, o Criterion, o State, é o thermometro que marca o valor da produção. Film que é ali exhibido é film consagrado. Os mais, os que passam só pelos outros cinemas

da grande urbs, já são considerados de 2ª categoria. E ha mais a produção destinadas ainda aos pequenos meios campesinos, as ingenuas aventuras de cow-boys, as series, as farsas... Fabricas existem que só da exploração desse genero é que tiram seu lucro. Mas voltando aos cinemas que é materia tanta vez tratada nos editoriaes da sua revista, são os citados estabelecimentos imponentes dotados de todo o luxo, de todo o conforto. O film constitue a parte principal do espectáculo nesses estabelecimentos, mas outros numeros, uma orchestra grandiosa formam outros tantos attractivos a que não resiste o publico. Quando estive em New York passaram na Broadway, films da Goldwyn-Metro, no Capitol e Strand, no Criterion, um da Paramount e um da First National, e nos outros tres, somente films Paramount. Frequentei todos elles, buscando fazer um estudo comparativo dos metodos lá empre-

gados, para a apresentação dos films. Não têm, os cinemas de lá, musica nas salas de espera, como aqui; tem-na em compensação e excellente sempre nos salões de exhibição e muita gente os frequenta mais pelos concertos do que realmente pelos films. Apparelhos de refrigeração e aquecimento (conforme a estação) entretém no interior uma atmosfera agradabilissima. Junte a isso o luxo da decoração, a abundancia de flores e luzes, o programma escolhido e confessar-se-á que o preço pedido para assistir aos Dez mandamentos, de Cecil B. de Mille, por exemplo, 2,20 dollars (4.500 réis, cambio ao par) não pôde ser taxado de exaggerado.

Dos studios, que lhe direi, que seus leitores não sabiam? Visitei unicamente os da Paramount, unicos que me interessavam. Sempre em actividade, preparam as 40 superproduções já annunciadas pelo seu jornal. E trazer, como trouxe, e lhe forneci essa lista de obras primas da cinematographia que a Paramount começou a editar, não foi para mim a menor gloria — porque estou certo de que com essas produções inegalaveis o prestigio da formidável empresa productora mais e mais se cimentará no Brasil".



POLA NEGRI
em "A dansarina hespanhola"

HELENA CHADWICK foi parar ao cinema de uma maneira bastante curiosa.

A joven *estrella* da Goldwyn-Cosmopolitan tinha então 17 annos e exercia a profissão pittoresca, mas pouco remuneradora, de modelo. O artista para quem ella trabalhava nessa época, Harrison Fisher, tinha-se inspirado no seu rosto para compôr um desenho destinado a illustrar a capa de uma revista, a *American Magazine*. O encanto e a graça que se desprendiam deste retrato attrahiram a attenção dos dirigentes de uma companhia de cinema. Procuraram immediatamente pôr-se em relações com o artista citado, para conhecer o endereço do seu modelo, mas o *American Magazine* desconhecia onde habitava o seu collaborador e pretendia que o desenho não tinha sido inspirado por um modelo, e antes que seria devido à imaginação do pintor.

Os cinematographistas teimaram. "Se essa rapariga habita New York, encontre-a", ordenaram elles ao seu chefe de escriptorio artistico. Este ultimo, não sabendo já a que santo se dirigir, tomou a decisão de recorrer aos pequenos annuncios. E Helene Chadwick, almoçando, no dia seguinte, leu no jornal que percorria: "A" joven que pousou para a capa do *American Magazine*, pede-se para se apresentar com urgencia nos escriptorios da Pathé. Foi o pé no estribo.

Miss Chadwick conquistou rapidamente o posto de *estrella* e depressa foi contractada em brillantes condições pela Goldwyn, para a qual tem representado papeis de destaque em numerosos films.

O ultimo que interpretou foi o famoso *Reno*, esse curioso film sobre a



A Cleo de Paris...



A boneca franceza...



Mlle. Mein-noite...

legislação americana do divórcio, que Rupert Hughes poz em scena.

Digamos, para terminar, que a artista tornada *estrella* não esqueceu o artista a quem deveu a sua fortuna, pois, um grande retrato executado por Harrison Fisher constitue o ornamento principal do seu *bungalow*, em Los Angeles.

☆☆☆

O noivado de Ruth Rolland e Cliff Durant, o *millionario sportman* de San Francisco, embora por ambos officialmente admittido, parece que ainda se prolonga-

rá por algum tempo, antes que os laços matrimoniaes os venham ligar. Para verificar se de facto o affecto é duradouro, Cliff vai fazer com um grupo de amigos um longo cruzeiro pelo grande oceano, ao passo que a actriz irá veraneiar no Canadá. Se ao cabo de alguns mezes, quando se encontrarem de novo, persistirem os sentimentos ternos, então terá o pretor a palavra.

☆☆☆

Demmy Lanson é o marido de Virginia Valli, e ambos confessam ser sumamente felizes no matrimonio. Isso para desmentir as más linguas de Hollywood.

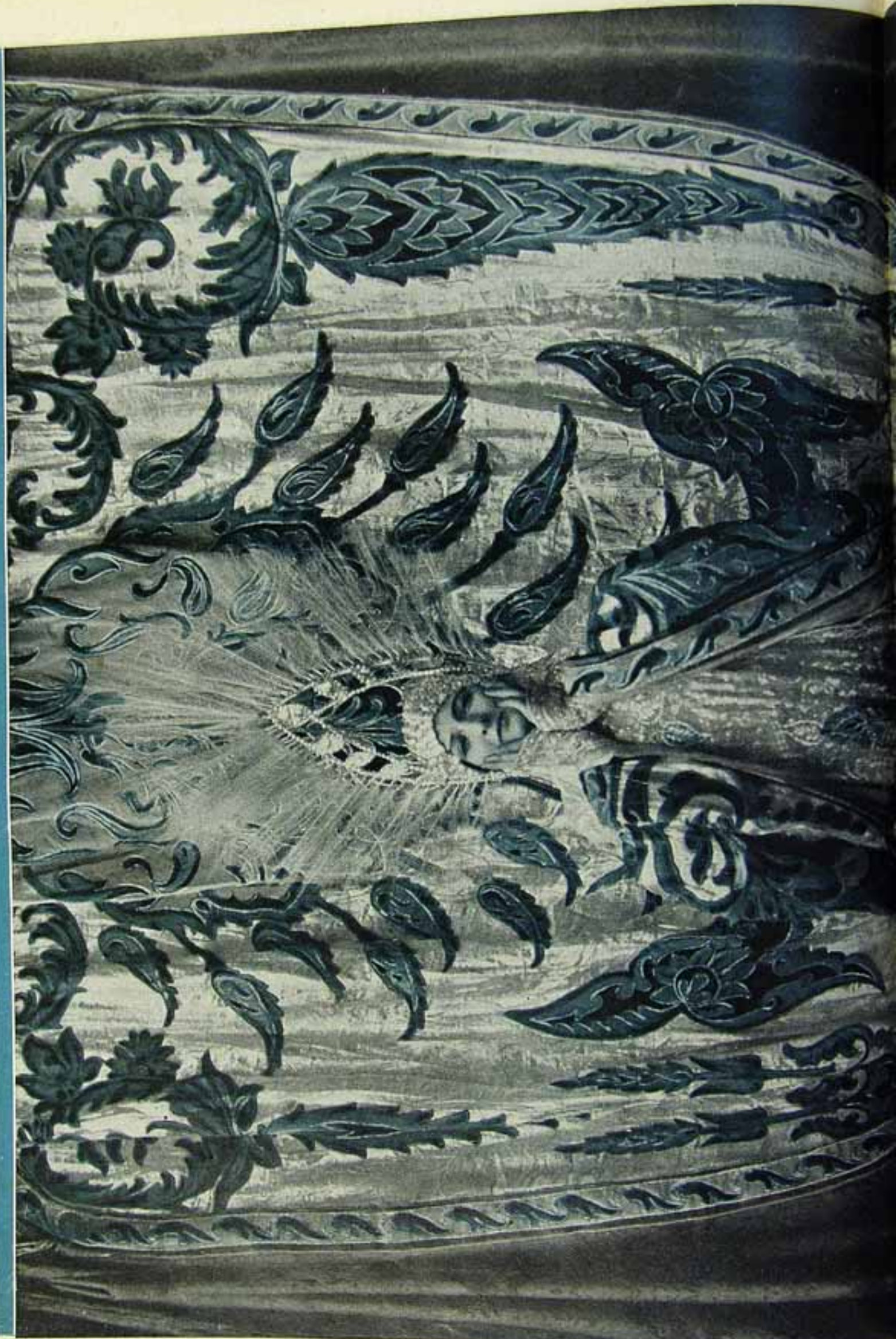
☆☆☆

Carmelita Geraghty, filha de Tom Geraghty, autor de scenarios e director de scena, está noiva tambem, segundo boatos correntes na Filmlandia, de John Considine, gerente das produções de Joseph Schenck.

☆☆☆

Pauline Bush, que foi artista muito popular da tela outrora e anda ha muito retirada, reaparece agora em *The Salamander*, produção de James Cruze.

PARA TODOS...





Rosita Rodrigo, da Companhia Velasco, no "Arco Iris"



Julanne Johnstone, que Douglas Fairbanks lançou em "O ladrão de Bagdad", está noiva dizem os cochichos de Hollywood, de John Patrick, actor característico.

☆☆☆

George O'Brien vai casar-se com Dorothy Mackaill. Elle é um rapagão desempenado, ídolo das moças casa-



Se Estelle Taylor não existisse era preciso inventá-la...

douras; muito parecido com Wallace Reid, está trabalhando para a Fox, actualmente. Dorothy é inglesa e tem feito successo como artista em Hollywood. Actualmente está também com a Fox.

☆☆☆

A Pathé vai distribuir os films de Charles Ray para Thomas Ince.

Uma scena de "The Swamp Angel", da First, com Colleen Moore e Anna Q. Nilsson.



CORAÇÃO E MUSCULO

De preferencia a aceitar o idoso noivo que lhe escolhera seu pae, Virginia Carew, unica filha de Sir Julian Carew, deu o seu coração ao filho de Beydach, rei de uma valente tribo cigana. Annos decorridos, a morte lhe rouba o esgoso, e pouco depois ella propria o acompanha na Morte. Valerio, unico filho dessa união, um menino de cinco annos, é então levado a seu avô que jubloso o recebe, na esperança de que elle perpetue mais tarde as brilhantes tradições da nobre familia. Não obstante todos os esforços de Sir Julian e mau grado os sentimentos que procuraram imbuir nelle os seus preceptores, Valerio torna-se porém apenas um adanado ja-nota, a completa antithese de Ralph Carew, outro sobrinho de Sir Julian, agora de volta do Continente, perfeitamente instruido em todas as artes mundanas, notadamente as do galanteio e da intriga.

Ralph, tão depressa chega, faz captivas da sua personalidade Dorothea Forrest, sobrinha de Sir George e Lady Forrest, e bem assim a aia desta, Jeanette que, desde menina, quando em differente situação social, lhe dera todo o affecto do seu coração.

Sir e Lady Forrest são dois requintados velhacos que se servem da sobrinha para attrahir a tavolagem que exploram toda a *jeunesse dorée* da cidade de Bath, ao tempo, o centro social mais activo de toda a Inglaterra. Essa função, Dorothea deve notadamente exercer a num grande festival que se vai realizar essa noite e que promete reunir tudo quanto a cidade tem de mais nobre e graduado.

Antes da festa Ralph e Valerio encontram-se em casa de Sir Julian e o marcado contraste entre as maneiras dos dois — um estudante de virilidade, o outro effeminado e timorato — arrasta Sir Julian a uma violenta discussão em seguida á qual elle substitue Ralph como seu herdeiro universal, em vez de Valerio.

Essa apparencia de Valerio,

que tanto desgostava seu tio, era entretanto apenas uma mascara

sob a qual elle escondia a violencia dos instinctos que lhe vinham da sua raça bohemia. Tão depressa elle se via longe das vistas do tio, eis-o logo a trocar as suas casacas de renda pelas simples indumentaria de Merodach, o cigano batalhador, com a qual se lançava á aventura. Na mesma noite da sua altercação com o tio, o vemos ir juntar-se a um grupo de foliões, que celebravam o proximo *match* em que elle devia enfrentar Brooks, o campeão, num encontro de *box* decisivo. Um bando de perversos, desejosos de favorecer a sua ganancia, raptam-n'o á saída da reunião e, amarrado, des-acordado, depositam-n'o na primeira casa que encontram aberta, justamente aquella donde acabam de fugir Sir George e Lady Forrest, sob a pressão de um meirinho.

Dorothea, de volta á casa que seus tios desertam, encontra-se frente a frente com Valerio Merodach que, em troca da sua libertação, põe a menina a coberto das instancias amorosas do meirinho Briggs, empregando nisso argumentos tão decisivos que o serventário da justiça logo se decide a pôr-se ao serviço da gentil dona da casa e do seu galhardo defensor.

Com grande espanto dos que o pensavam impossibilitado de comparecer, Merodach alcança o local marcado para a sua

lucta de *box* a tempo de enfrentar o seu contendor. O vigor que lhe vem da sua raça, a ancia de voltar quanto antes para junto de Dorothea, de quem se fez defensor, vestem-n'o como de uma couraça de ferro, e não tarda que Brooks caia a seus pés vencido.

Ralph Carew consegue illudir Dorothea e leva-a para uma estalagem longinqua, onde lhe dá terem encontrado refugio seus tios. De volta da sua lucta, Valerio sabe disso, e ainda que foi expellido um mandado de prisão contra elle, como assassino de seu tio, morto na noite anterior, Merodach corre ao Retiro dos Alegres e, graças ao

Film da International Artists, produzido em 1923
sob a direcção de J. Stuart Blackton.

DISTRIBUIÇÃO:

Valerio Carew	Georges Carpentier
Merodach	Flora Le Bretón
Dorothea Forrest	Sir Simeon Stuart
Sir Julian Carew	Rex Mc Douglas
Ralph Carew	William Luff
Beydach	Hubert Carter
Briggs	W. D. C. Knox
Sir George Forrest	Norna Whalley
Lady Forrest	

seu habil disfarce, ali surpreende Ralph, a quem castiga exemplarmente pela sua perfidia. Leva então consigo a sua galante protegida. Mas Ralph não se dá por vencido e vai de novo em perseguição de seu primo com uma escolta armada cujo zelo o seu dinheiro lubrifica.

Consegue afinal conduzir Dorothea à Granja das Cruzes, mas é obrigado a fugir dali, antes que lá chegue Jeannette, com a prova da sua inocência. Beydach, o chefe da tribo cigana em que nasceu Valerio, sabendo do perigo que este corre, resolve rebentar a comporta que retém as águas do rio avolumadas pela enchente. Mas o carro que conduz Dorothea e Jeannette já está a meio-rio. Jeannette é salva por Ballard, o fiel criado cigano, mas Dorothea, essa, só com risco da própria vida consegue Valerio arrancá-la à morte. A esse tempo, a escolta perseguidora, commandada pelo perverso Ralph, é avassallada pela torrente e o infame tem a sorte que merece.

Quanto a Dorothea Merodach, á luz da lua nascente, Beydach os lança nos braços um do outro, e com todo o luxuoso ceremonial de um casamento cigano, dão os dois o primeiro passo na sua nova vida de felicidade e de amor!

☆☆☆

Na pequena taleta da casa de Za-Su Pitts em Hollywood ha uma grande photographia de Erich Von Stroheim com esta dedicatoria: — "A maior tragica que tenho conhecido".

Da parte de um homem como Stroheim, tal elogio constitue a mais preciosa das apreciações e o juvenil talento de Za-Su Pitts bem o merece pela maravilhosa interpretação de "Greed", que o grande director se occupa neste momento de "cortar" e que em breve será mostrado em Broadway.

Za-Su, que conquistou a sua reputação como ca excentrica, só ha poucos annos deixou a mascara do riso pela tragedia. A primeira vista ella personifica o typo ideal da comica do écran, mas, quando se examina attentamente a sua encantadora physionomia, descor-



Valerio, então, resolve



Dorothea, de volta á casa

tina-se — por detraz do seu sorriso — a lagrima prestes a surgir que denuncia as qualidades de tragica que Stroheim lhe reconhece.

Za-Su é casada com o joven irlandez Tom Gallery.

Vivem ambos, estreitamente unidos, numa "villa" que se ergue no alto de uma collina nos arredores de Hollywood. O seu interior é alegrado pela presença de um gato, um cão, um passaro e sobretudo pela de um grandioso bebê de 18 mezes, — a pequena Za-Su Ann que é objecto da adoração de seus paes.

Ha inda na casa um outro objecto votado á admiração do joven casal: é o fogão electrico em esmalte branco que adorna a cozinha. Trabalha a electricidade e é graças a elle que, regressando dos trabalhos dos studios, Za-Su Pitts prepara ella mesma as refeições de seu marido e do seu pequerrucho.

Quando os visitantes vão á pequena villa do alto da collina e depois de terem admirado o gato, o cão, o passaro, o fogão electrico e o petiz, perguntam aos jovens esposos qual o film seu preferido, elles respondem: — "Honeymoon" e é este que nós filmamos juntos todos os dias desde que nos casamos...

☆☆☆

Os americanos realisaram para o film "Under The Red Robe" uma maravilhosa reconstrução do palacio do Louvre, tal como elle era sob Luiz XIII. Os dirigentes do film entregaram-se para esse fim a profundos estudos sobre a architectura franceza época e inspiraram-se em quadros dos grandes mestres. E' assim que, numa das scenas representando o interior dos aposentos do Cardeal de Richelieu, se poderá ver uma reprodução exacta do celebre quadro de Jérôme "A Eminencia Cinzenta".

O castello fortificado do Cocheforet foi igualmente reconstruido por exigencias do film.

☆☆☆

Gladys Walton chegou a Los Angeles disposta a voltar, á tela. Mas seria tão bom que ella fizesse uma outra Rainha do ar, por exemplo, ou então tomasse parte, em mais uma "Ditosa secreta"...

E' mistér adeantar que durante os ultimos quinze dias Jackie ouvia falar dos cuidados necessarios para formar o ambiente, para preparar o "meio" que são o pesadello dos studios americanos. Assim, pois, não se espantou com a coisa.

— E eu então? perguntou elle batendo as mãos. Porque é que mamãe não me caracterizou também?

— Paciencia! Paciencia disse Carlito. Tua caracterização não ha de ser muito difficil. Has de ser um pobre mendigo como eu. E isso, porque, meu filho, nós ambos não somos ricos na historia que inventei, pelo contrario... Somos muito menos ricos do que, por exemplo, o meu *chauffeur*, que acaba de me trazer aqui.

A idéa fez rir Jackie.

— Escuta e presta attenção. Inventei uma historia para o grande publico, capaz de emocionar todo o mundo, fazendo rir e chorar alternativamente; são aventuras de pobres diabos, malignos, porém, honestos, incapazes de causar grandes prejuizos á sociedade, desde que essa os deixe viver em paz, um com o outro, ganhando os poucos vintens que bastem para comprar o pouco alimento de que carecem. Assim, tu deves comprehender, que nessa historia não pôde haver festas nem palacios, nem perseguições em caminho de ferro ou automoveis, em aeroplanos; não haverá também crimes, incendios, *cow-boys*... nada disso.

— Então, com que é que a gente vae se divertir? perguntou Jackie, com ar tão agarotado, que Carlito não ponde se conter e beijou-o nas duas faces.

— Has de ver, pequeno. Haveremos de nos divertir, o publico divertir-se-á também com as caretas que lhe fizeres, com a maneira porque exprimiremos os dois os sentimentos de que estivermos possuidos, nossas alegrias, nossas tristezas... Tu bem conheces o publico. Já estás habituado a apresentar-te deante d'elle, a vel-o assobiar de satisfação quando teu trabalho lhe agrada. Po's bem, o mesmo acontecerá na tela. Só ha uma differença, é que não te sentirás electrisado pelos applausos de centenas de



MEMORIAS DE JACKIE COOGAN

de Carlito. Sua attenção, porém, já estava desviada para outro ponto.

— E como é que eu me vestirei? perguntou.

— Mais ou menos no meu genero, como um pobre diabo, de garoto que não tem familia, que não tem dinheiro, um pequeno abandonado. Eu, um pobre vagabundo, encontrei um dia este pequeno no recanto de uma rua. Levo-o para casa, cuido d'elle, sirvo-lhe de pae e quando elle tem cinco annos — tua idade — elle já me ajuda em meu officio.

— Que officio?

— De vidraceiro.

— Então, eu também subo em uma escada, para collocar os vidros?

— Nada disso. E' muito mais facil. Tu passeias pelas ruas, com os bolsos cheios de pedras. Quando ninguém estiver attento, tu com uma pedrada, quebras uma vidraça.

— Ah! Gosto d'isso.

Jackie exulta. E Mrs. Coogan arrisca uma observação maternal.

— Que educação vae dar ao meu pequeno, Mr. Chaplin! Que aprendizagem! Comtanto que elle não queira exercer esse officio nas ruas de Los Angeles...

— Ah! Isso não, mamãe. Nas ruas tem policia.

(Continua)



PARA TODOS...



O sabão para barba **4711** facilita fazer a barba, pois, produz rapidamente uma espuma densa e branca e amacia imediatamente a barba mais forte que seja. Este sabão é perfumado até o fim á genuína Agua de Colonia **4711** qualidade que nenhum outro sabão para barba possui.

A' venda em todas as casas boas.

Depositaríios exclusivos para vendas por atacado:
Ewel & Cohen Ltda. "Casa Hamburgo"
 Andradas 44 — Teleph. Norte 1986. Caixa postal 1896



Lembram-se da *Mina do mendigo*, da Universal, em que Harry Carey interpretava com perfeição um tipo admiravelmente característico? Vae ser refilmado pela mesma fabrica, com William Desmond.

"Papoula viçosa", *"As duas mulheres"*, *"Morrer sorrindo"*, são filmes que ninguém esquece!...

Alla Nazimova volven ao cinema!! Depois de varios me-

zes de ausencia, trabalhando em vaudevilles, para esquecer a critica impiedosa sobre sua *Dama das Camélias*, consentiu em firmar um contracto com a First National, por instancias de Richard Rowland.

PARA TODOS...

O processo de divorcio Remsen causara indiscriptível surpresa. Apesar de joven e de possuir, além do seu nome aureolado de escriptor theatral, todas as qualidades necessarias ao triumpho na vida de ostentação e de prazeres, Paulo Remsen era conhecido pelas suas virtudes caseiras. De sorte que ninguém comprehendia os motivos daquelle subito desfecho. O proprio juiz, que conhecia a reputação do dramaturgo, sentia-se perplexo e penalizado, por saber pela experiencia do seu *metier*, quão facilmente um drama conjugal dessa ordem arruina a mais brilhante carreira. Mas o dever era imprescriptível e não lhe era dado impedir o resultado pleiteado pelos esposos litigantes. O julgamento proseguia, aliás no tom mais cordial possível, quando de subito uma nova personagem entrou em scena — a pequena Peggy, filha do casal e unica victima, coitadinha! do mal entendido que separava os dois entes queridos. O juiz chamou a criança, e passou o braço em volta da cintura, num

gesto de carinho paternal. "Como se chama você? perguntou elle com caricia". "Peggy Remsen — respondeu a encantadora criança, dizendo mais que tinha 4 annos de idade e dando a sua residencia". "De quem gosta você mais — de mamãe ou de papae? tornou o magistrado". "Ah! eu gosto de todos dois". O juiz sentiu uma nuvem de humidade nos olhos e voltou-se para

...cedendo ao trabalho de tentação...



O DIREITO DO AMOR

os conjuges, interrogando-lhes se não podiam elles transigir, por amor da filhinha. Mas o orgulho impediu o gesto que a ternura ditava, e o tribunal pronunciou-se, concedendo o divorcio e dando a cada um dos conjuges o direito à companhia da filha por periodos de seis mezes alternativamente. Rhoda retirou-se para a casa de seus paes, numa pequena villa de provincia, buscando entre os seus amigos de infancia consolo á solidão do seu coração. Mas

o conforto que ella ali encontrou não foi differente da tristeza que tornava para Paulo insupportavel o antigo lar, tão cheio de recordações de Rhoda e da adorada Peggy. Nunca mais conseguiu elle trabalhar, como dantes. O seu cerebro seccara como seccam os veios d'agua, nos estios abrazadores. As idéas já não lhe vinham com a antiga facilidade, não vinham absolutamente, e horas a fio passava elle diante da *typewriter* sem produzir uma linha. Foi nessa situação que uma noite, procurando distrahir-se, Paulo resolveu jantar num restaurante nocturno e movimentado. Ao lado da sua mesa estava Ignez Lamont, actriz, e uma dessas creaturas cuja idéa unica é vencer na vida, sem attenção aos meios. Lamont ouvia com interesse a captivante offerta que lhe fazia o cavalheiro grisalho que a acompanhava; arranjasse que escrevesse uma peça para ella e elle a montaria. Nesse momento Ignez descobriu Rem-

sen: era a providencia que o enviava. Mas Paulo, abordado pela ambiciosa crea-

tura um instante após, escusava-se delicadamente: ha muito que não escrevia, nem mesmo pensava nisso. Lamont, porém, sabia o valor da persistencia, tanto mais quanto conhecia os motivos do retrahimento do escriptor, acabou vencendo a repugnancia de Remsen, e este iniciou a composição da peça de collaboração com a actriz e seguindo o thema por ella suggerido.

—Has de precisar de mim—disse o galã



Ignéz agora visitava frequentemente o escriptor, e era evidente que o seu interesse não estava exclusivamente na peça. Paulo, porém, com o pensamento longe, em duas creaturas que suspiravam por elle, alheava-se de tudo que o cercava, e até mesmo do seu trabalho. Essa indiferença era, talvez, a única razão que explicava mostrar-se elle complacente com a vontade da actriz, que propunha um desfecho para o drama, que positivamente lhe repugnava. "Penso que devo fazer o esposo

voltar novamente ao lar, para junto da esposa e da filhinha, observava Paulo". "Não seja tolo! atalhava Ignéz. Vamos fazer coisa nova, e ha de ver como o publico gostará. Abandone essas idéas de antanho. Todos os dias estamos vendo homens que deixam suas esposas, pelas mulheres que elles amam..." Paulo acabou, afinal, vencido no drama, como vencido cahiu na realidade, poucos dias depois, cedendo ao trabalho de tentação pacientemente feito pela actriz. E Ignéz cantava victoria, recebendo o primeiro beijo do escriptor, quando inesperadamente Peggy surgiu em scena. Viera de longe, como Alexandre, porque papae não queria ir vel-a nem a mamãe, dizia a intelligente e linda criança. E Ignéz, assistiu desapontada, ás effusões paternas do homem, que esqueceu completamente a sua presença por alguns instantes. Mas a peça estava acabada, e, ensaiada com actividade, teve prestes annunciada a sua *première*. O *Direito do Amor* era o seu titulo. Approximava-se a hora do espectáculo. Ia grande azafama por traz dos bastidores. Ignéz, a *estrella* da peça, estava nervosa e quasi desmaiou, quando o galã, candidato ao amor

No restaurante Paul foi abordado



— Penso que devo fazer o esposo voltar!



...Peggy surgiu em scena



da actriz e despeitado pela preterição que soffria, annunciou que não entraria em scena. A situação era critica. Ignéz appellou para Paulo. Elle era o autor, conhecia palavra por palavra toda a peça e ninguém interpretaria melhor o espirito da sua propria obra. Paulo era o autor, e a sua emoção era naquelle instante mais forte do que a de qualquer outro. E elle correu a caracterisar-se. Nesse momento houve um pequeno reboliço na caixa do theatro. Peggy entrava sobraçando o

seu fiel "Alexandre", á procura de seu pae. Ignéz sobresaltou-se e não gostou, dando ordem para que a pequena fosse conduzida para o seu camarim. Pouco faltava para o *lever du rideau*. Rhoda, apesar do telegramma de Paulo informando-lhe a chegada de Peggy, inquietava-se e viera a New York. Na caixa do theatro não a deixaram entrar; Ignéz percebera a sua presença e dera ordens terminantes. Desanimada, ella ia retirar-se, pois, nem mais entradas havia, quando o juiz que servira no seu divorcio, reconheceu-a e convidou-a para o seu camarote. O espectáculo começara e desenvolvia-se normalmente. Teria mesmo sido o triumpho para a gloria de Ignéz, se não fosse um pequeno incidente. No momento em que Ignéz, surprehendida pela esposa com o marido desta, respondeu: "Vós sois sua mulher legitima, mas o meu direito é maior!" Peggy surgiu em scena a gritar:

"Onde está o meu 'Alexandre'? E' que ella dormitava sobre um sofá, e acordando assustada e não encontrando o seu 'Alexandre', que não era nem mais nem menos do que um gallo que ella trouxera da fazenda do seu avô, correu afflicta á sua

(Termina no fim da revista)



Sidney Chaplin, irmão de Carlito, nasceu em Cape-Town, Africa do Sul, e foi educado em Londres. Já foi de theatro. Na Keystone, onde começou a trabalhar para o cinema, o seu melhor film foi *O pirata submarino*, com que nos rimos a valer, aqui, no Palais. Ultimamente, tem obtido alguns papeis de destaque nos films da First National.

☆☆☆

Ben Lyon, Noah Beery e Raymond Griffith figuram ao lado de Pola Negri em *Compromised*.

☆☆☆

Where is the Tropic of Capricorn, da Associated Exhibitors, reúne Owen Moore, Marguerite De La Motte, Ralph Lewis e Eddie Gribbon.

☆☆☆

Anders Randolph, aquelle extraordinario actor que ainda ha pouco tempo o vimos em *O milagre da Rosa*, até agora o melhor film deste anno, é dinamarquez e nasceu em 1875. Já trabalhou no

Lew Cody, Percy Marmont, George Siegmann, Mae Bush e Barbara La Marr, interpretes de "THE SHOOTING OF DAN MAC GREW", da METRO.

theatro e com William Farnum. Na Vitagraph, foi onde teve as suas melhores interpretações.

☆☆☆

Conta-se que no meio de uma grossa "farra" em Hollywood, alguém chamou a atenção de Willard Louis:

— Ora, Willard, é melhor ir para casa agora! Você diz que sua esposa é "camarada", mas hoje ella pôde mudar de idéa!

— Não faz mal, — disse o patusco actor, — eu mudo a esposa...

☆☆☆

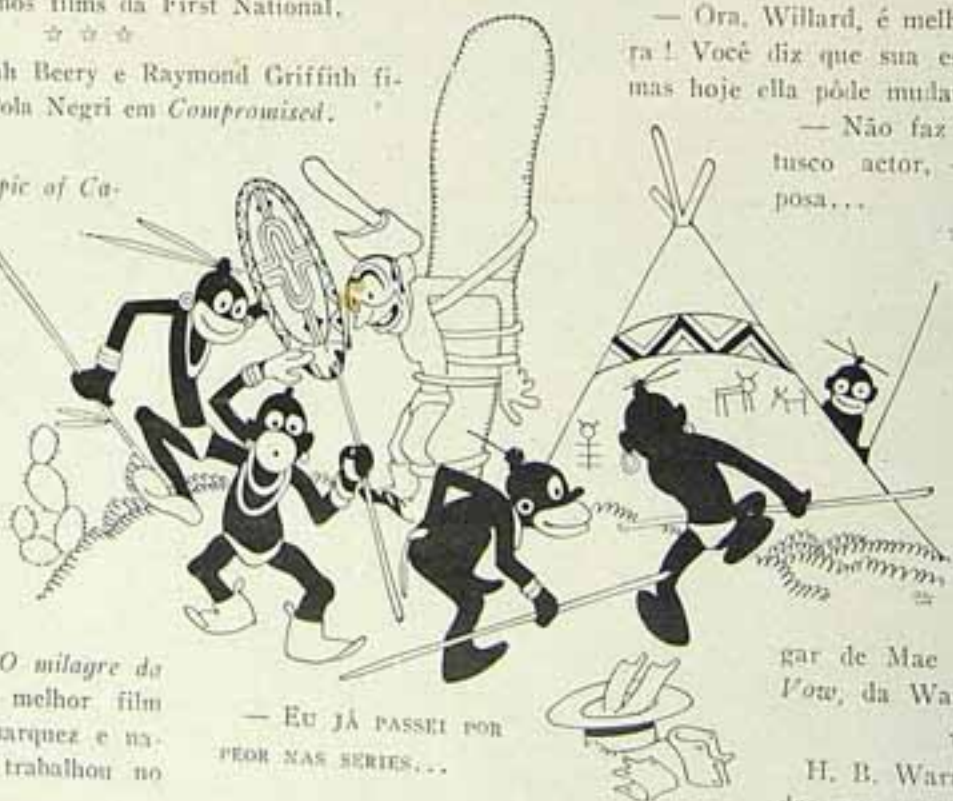
Al. St. John, o conhecido comico, actualmente na Fox, nasceu em Santanna, California, e ali mesmo foi educado.

☆☆☆

Margaret Livingston tomou o lugar de Mae Bush em *Marriage Vow*, da Warner Brothers.

☆☆☆

H. B. Warner nasceu em Londres no anno de 1876.





Mary Astor

Outro boato de casamento é o do mastodontico Jack Dempsey com Helen Ferguson

MODO DE FAZER DESAPARECER UMA MÁ EPIDERMIS

(Do "London Fashions")

Os cosmeticos nunca melhoram uma má epiderme e frequentemente são damnhos. O modo racional de livrar-se do véo escuro, morte do rosto, é deixar que a pelle nova que está em baixo, possa sahir e respirar, mostrando sua frescura e juventude. Isso se faz de uma maneira muito simples e suave. Applique-se ao rosto pure mercolized wax (cera pura mercolized) pela noite como se fôra cold cream, e lava-se pela manhã. A boa pure mercolized wax (cera pura mercolized) se adquire em qualquer pharmacia importante.

Absorve a pelle desfigurada de uma maneira suave e sem dôr, deixando a cutis natural e brilhante. Tira, naturalmente, quasi todas as imperfeições do rosto, como manchas arroxeadas, pallidez, sardas e queimaduras do sol, etc., etc.

Como inimigo das sardas e aformosador geral da cutis, esse antigo remédio não tem rival.

☆☆☆

Qualquer pessoa poderá tirar grande proveito de uma visita á casa de joalheria, prataria, marroquinaria e objectos de adorno e fantasia, no 2º andar da rua Gonçalves Dias, 67, com elevador. O seu proprietario, Sr. G. H. Tattersall, ex-director-gerente de Mappin & Webb, no Brasil é um conhecedor perfeito deste delicado ramo de commercio, sendo admiravel o seu tino profissional na escolha das mais attrahentes novidades parisienses.



Cleo... de Portsmouth...

Ha olhares que se cruzam como espadas... — João do Rio

ULTIMAS NOVIDADES AMERICANAS

"A Saude da Pelle"



Lois Wilson



Edna Flugrath



Betty Compson

Tira sardas, pannos, cravos e rugas. O unico usado e approvado pelas artistas de cinema. E' o creme ideal para o nosso clima. Não é gorduroso e adhiere extraordinariamente á pelle. Quem o usar uma só vez ficará obrigado a usal-o sempre. E' o segredo da belleza das lindas americanas.

E

"AGUA DE LOTUS"

Para lavar a pelle. Substitue o sabão mais fino. Não é irritante; refresca a epiderme, fecha os póros e acaba como por encanto com todas as imperfeições da cutis. Depois de usal-a por algum tempo as physionomias mais cansadas adquirem um tom de mocidade e frescura surprehendentes.

A' venda em todas as Perfumarias.

(Marca Registrada)

Licenciado pelo D. N. da Saude Publica sob n. 2.199

Pedidos para J. LACERDA — Av. Rio Branco 133, 1º andar, sala 8, Rio.



Dorothy Walton



Diana Allen



Priscilla Dean

COMO SE CONSEGUE A ROBUSTEZ DAS CRIANÇAS

ONZE KILOS EM QUATRO MESES



O pequeno Sidney com 10 meses de idade

Nutrition

Todas as mães, que têm de zelar pelo maior thezouro dos lares—os filhos—precisam conhecer o valor do Nutrition como tonico e fortificante. Para este fim, publicamos o attestado abaixo, no qual o Sr. José Maurani nos communica os surprehendentes resultados obtidos por seu filhinho Sidney com o uso do poderoso fortificante.

Srs. Daudt, Oliveira & C. — Envio-lhes a photographia de meu filho Sidney, para que Vv. Ss. vejam o valor incomparavel do seu preparado Nutrition. Este menino, com 6 meses, pesava apenas 4 kilos, e era tão fraco e magro que julguei que não pudesse criá-lo. Estava desanimado, quando a titulo de experiencia com-

prei um vidro de Nutrition, e (Oh! milagre) em 20 dias o pequeno estava mais forte, corado e gordo! Continuei com o preparado até elle completar 10 meses. Pesava então 15 kilos! E' admiravel! Foi quando tirei esta photographia, que junto lhe envio.

Jundiahy — S. Paulo, 15-5-924 — JOSÉ MAURANI

UMA PRINCEZA, "ESTRELLA" CINEMATOGRAFICA

De uma chronica de Miguel de Zarraga sobre a aventura da filha de S. A. Principe D. Francisco Maria de Bourbon:

"A princeza Maria é feliz. Acha-se a meio caminho da realisação dos seus sonhos, e não se acha sósinha. A seu lado, tecendo uma dupla novella espiritual, marcha um homem, todo coração, feliz tambem porque no mundo das almas encontrou uma, gêmea da sua, que lhe alegria a vida com o sorriso de suas illusões. Os nomes de Richelieu e Bourbon, unidos ha tres seculos pela Historia, tornam a repetir-se; agora, nesta babelica New York onde o neto do fundador da Academia Franceza estende a sua mão fraterna á neta dos Bourbons, dando-lhe como corôa os laureis da Arte, Sua Alteza a Princeza Maria de Bourbon não se esquece que nunca desse que para ella quiz um throno. E o Richelieu de hoje em nada tem que invejar ao que serviu a Luiz XIII, porquanto todo o seu coração, elle o poz ao serviço de uma princeza, que, mais do que de um throno, é digna de um céo".

SARDAS
PANNOS
ESPINHAS
RUGAS CRAVOS
E MANCHAS
DA PELLE:

POMADA
Reny

Casa do Pastos

TELEPHONE C. 2616

RUA DO URUGUAYANA n.º 19

COSTA BASTOS & FERNANDES

A grande
moda em calçado de
camurça preta com
vista gris perle.

Variedade
em meias de seda pa-
ra senhoras.



Réveillon

VIVAUDOU.
ARLY.
DELETTREZ.
PARIS · NEW · YORK



REPRESENTANTES:
COMP. JOALHEIRA SA
ASSEMBLEA 73 · RIO

PARA TODOS...

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
 Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923

Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Estrangeiro

A LOÇÃO BRILHANTE É O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Queda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabeludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabelo cahe ou embranquece devido a debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tónica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellent renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a cor natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas—Quedas dos cabellos

Multiplicas e variadas são as molestias que atacam o couro cabeludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabelo. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de meses e até de annos.

Ella actúa estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias de-terminadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabeludo os cabellos cahem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma penugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabelo, impedindo a sua queda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabelo, em vez de cahir, parte. Pode partir bem no meio do fio ou pôde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabelo torna-se baço, fêlo e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1. — É absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benéfica.
2. — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros sais nocivos.
3. — A sua acção vitalizante sobre os cabellos brancos, descoloridos ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a cor natural primitiva gradual e progressivamente.
4. — O seu perfume é delicioso, e não contém óleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabelo.

MODO DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pôde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usal-a do modo seguinte: Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabeludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até secar.



PREVENÇÃO

Não aceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos. PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabelo que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horribes que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira cor primitiva ao seu cabelo.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie e outras molestias parasitarias do couro cabeludo.

Nada pôde ser mais convincente para V. S. de que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desajamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benéfico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta oportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, farmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse famoso especifico capillar.

(Direitos reservados de reprodução total ou parcial)
 Unicos concessionarios para a America do Sul — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sobr. — S. PAULO. CAIXA POSTAL 1379

Coupon

(Para todos...)

Srs. ALVIM & FREITAS — Caixa 1379 — S. Paulo

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10.000 assim de que me seja enviado pelo correio um frasco de Loção Brilhante.

NOME
 RUA
 CIDADE
 ESTADO



Em Polash and Perlmuter
in Hollywood figuram Anders
Randolph, Betty Blythe, Peggy Shaw e Charles Mc-
redith.

"RUDIE" E GLORIA!

Edmund Lowe será a galã
de Florence Vidor, no seu pro-
ximo film, *Barbara Frietchie*, que será distribuído pela
Hodkinson.

PARA TODOS...

Ainda uma menina! E o impulsivo fidalgo, que se casara mais pelo desejo de deixar um herdeiro, recusa-se a ver a esposa, a attendel-a na sua supplica para que a fosse ver, pela ultima vez, aliás.

E a recém-nascida, morta a progenitora, foi creada ao léo, á vontade da natureza, entre a criação do palacio, de gente de pessi-mos costumes, no meio da meninada sem freio.

Durante nove longos annos, Sir Jeffry manteve a sua resolução de não ver a filha, a sua ultima filha, que nessa idade já montava como um rapaz e blasphemava como um limpador de cavallariças. Enquanto isso Anna, a outra filha viva de Sir Jeffry, no grande palacio, expiava tambem o crime de não ter nascido varão!

De uma feita, soube Clorinda que o pae dera ordem para que lhe arreiassem *Bake*, o seu cavallo favorito, o animal que ella considerava seu. Protestou, inutilmente, e, furiosa, resolveu penetrar, pela primeira vez, no palacio, levando a sua reclamação pessoalmente a Sir Jeffry.

Em presença do pae, tão altiva e energica se mostrou, que o fidalgo virou-se para uma das velhas camareiras e perguntou-



VILLANIA

(A LADY OF QUALITY)

Film da Universal, produzido em 1923 sob a direcção de Hobart Henley.

DISTRIBUIÇÃO

Clorinda Wildairs.....	Virginia Valli
Eduardo, duque de Osmonde	Milton Sills
Sir Jeffry Wildairs.....	Lionel Belmore
Anna, irmã de Clorinda....	Patterson Dial
A rainha Anna.....	Aileen Manning
Lady Wildairs.....	Margaret Seddon
A pequena Clorinda.....	Peggy Cartwright
A pequena Anna.....	Yvonne Armstrong
Sir John Oxon.....	Barle Foxe

lhe: "Quem é este gatinho bravo!"

Soube então que era o seu ultimo rebento, que era Clorinda e, encantado, com os gestos masculinos daquelle que nada tinha do seu sexo, resolveu abrir-lhe os braços.

Clorinda continuou a crescer, gosando de uma absoluta independencia, como se fora um rapaz, como se fora o varão que Sir Jeffry tivera a desgraça de não haver do seu matrimonio com a nobre e pobre senhora que Deus chamára ao seu

seio. As festas se succederam no palacio, como se succederam as caçadas ruidosas, os motins, as attitudes audaciosas de Clorinda, por cuja salvação o bom vigário de Wildairs receiava, tendo até escripto neste sentido uma carta energica a Sir Jeffry, que a leu, para os amigos, entre gargalhadas!

Um dia, já era Clorinda uma creatura de radiante belleza, no esplendor dos seus dezoito annos, chega ao palacio um joven fidalgo, com uma carta para Sir Jeffry. Não estando o pae, Clorinda, que recebera o rapaz de um modo que lhe causara extranheza, toma-lhe das mãos a missiva, uma missiva de apresentação, firmada por Lord Porkfish, e lê-a. O fidalgo,



John Oxon, protesta, ao que Clorinda responde, puxando de sua espada, ordenando-lhe que se ponha em guarda.

Chega Sir Jeoffry e evita que o incidente tenha outras consequências, achando, no entanto, deliciosa a attitude da filha, do seu "herdeiro"!

John Oxon passa varios dias no palacio. Aos poucos, aproxima-se de Clorinda, faz-lhe, depois, uma corte assidua e acaba por conquistá-la, a ella que sempre tivera nos labios um sorriso de desprezo para os homens que lhe falavam de amor. Tendo de regressar a Londres, para se reincorporar á tropa, John Oxon promette a Clorinda que voltará, sellando esta promessa com um longo beijo.

Em caminho, porém, John Oxon, que se quizera, apenas, vingar da primitiva altivez de Clorinda, escreveu-lhe estas linhas terriveis para ella: "E

esta servirá para lembrar-vos, quando os outros falarem da desdenhosa belleza que ri dos homens, que não sois mais que uma mulher e que John Oxon provou-o, conquistando-vos tão facilmente como já-mais nenhuma outra mulher conquistara. Adeus. Partirei dentro de poucos dias, para juntar-me ás forças em operações em Flandres e, assim, sem duvida, nunca mais nos encontraremos".

Clorinda sofreu fundamente no seu orgulho. O golpe fôra rude demais. A morte do pae e outros acontecimentos, porém, fizeram-na esquecer o miseravel que della zombára. Clorinda transportara-se para Londres. Cinco annos haviam decorrido. A victoria sorria aos soldados da rainha Anna e Clorinda tinha os pensamentos voltados para o noivo, o duque de Osmonde, que regressava á frente do seu exercito, coberto de glorias.

John Oxon tambem voltara e, vendo falar da belleza fascinante que deslumbrava toda Londres, quiz vel-a e fazer-lhe recordar o passado. Pouco antes de uma das famosas recepções de Clorinda, Oxon compareceu ao palacio, cynicamente. A moça recebeu-o altiva e friamente, gesto que não demoveu Oxon do seu infame proposito. Agarrou Clorinda e tentou beijal-a. Ella procurou repellil-o, sem o conseguir. A lucta foi rapida e violenta e, inexplicavelmente, quando

...eis que John Oxon cae, morto...



...tentou beijal-a...



"Anna já me contou tudo..."

zentos annos, logo após o reinado alegre e dissoluto de Carlos II, a Inglaterra de Guilherme e de Maria, da "Boa rainha Anna", a Inglaterra da historia, emfim!



parecia vencedor, eis que John Oxon cae, morto.

Os primeiros convidados chegavam. A situação era terrivel. Clorinda, então, arrasta o corpo de Oxon para baixo de um grande sofá.

Durante o tempo que durou a recepção, passou ella momentos de terrivel ansiedade, horrorosos instantes de angustia, vendo todos os olhares como que voltados para o ponto onde jazia o corpo do infame.

Pretextando a necessidade de um repouso fóra da cidade, Clorinda deu ordem para que uma larga parede interdittasse, dali por diante, o salão onde se haviam passado os incidentes da vespera.

Partiu, escrevendo uma carta ao duque de Osmonde. Não o amava mais, enganara-se, e desfazia o compromisso tomado por ambos. A consciencia ordenara-lhe que assim procedesse, pois, já não poderia ser a esposa do homem mais nobre e mais valoroso da Inglaterra.

A surpresa de Osmonde é grande. Procura esclarecer as coisas e Anna, a irmã de Clorinda, sua confidente, diz-lhe toda a verdade.

Osmonde parte em busca da creatura amada e, num longo beijo, diz-lhe, porfim: "Anna já me contou tudo, Clorinda... O amor é tão forte quanto a morte. Não ha agua que apague, nem torrentes que o submerjam..."

Isso foi na Inglaterra, a Inglaterra de ha duzentos annos, logo após o reinado alegre e dissoluto de Carlos II, a Inglaterra de Guilherme e de Maria, da "Boa rainha Anna", a Inglaterra da historia, emfim!

Albert Roscoe nasceu em Nashville, Tennessee, em 1887. Trabalhou 15 annos no palco como actor e director. E' casado com Barbara Bedford, de quem se enamorou ao trabalharem juntos em *O ultimo dos mohicanos*. Foi elle o celebre S. João Baptista sem barbas na *Salomé*, da Fox, a la J. Gordon Edwards...

Irene Rich firmou novo contracto com a Warner Brothers.

PARA TODOS...



Marie Prevost é a primeira figura feminina de *Being Respectable*, film de Lubitsch para a Warner Bros.

☆☆☆

Vera Reynolds terá um papel de

KENNETH HARLAN

proeminência em *Feet of Clay*, o novo film de Cecil B. De Mille.

☆☆☆

Raoul Walsh diz que perden

22 libras ao filmar *Thief of Baghdad*. Douglas Fairbanks jura que não foi elle quem roubou...

☆☆☆

Fair Binney é a *partenaire* de Johnny Hines em *Speed Spook*, da C. C. Barr.

Questionário



FRED STONE (Santos) — O primeiro, Hotel Gloria, Rio de Janeiro... Os demais, Universal City, Los Angeles, California.

ELVET (São Paulo) — Boa amiguinha, bem podemos fazer este favor, mas o mais difícil é encontrar o numero em foi publicado. Infelizmente não nos resta tempo para folhear collecções. Pede a uma pessoa conhecida, qualquer coisa serve.

CHARLES (Rio) — Não, não dissemos que o film era assim. Julgamolo até bem passavel e bom como film nacional. A parte tecnica é que era um desastre, auxiliada pela falta de observação. Mas, disto, havemos sempre de falar, por varios motivos... Foi ironia... não foi vendido. Você anda interessado, hein?...

E'SOJ (Campos) — 1°. Charlotte Mirriam é a que casa com elle. A filha do banqueiro é Lucille Hulton. 2°. Está na Fox, presentemente, trabalhando em *Last Man on Earth*. 3°. Universal City, Los Angeles, California. 4°. Idem. 5°. Fox Studios, Western Avenue, Los Angeles, California. Deve consultar a nossa lista de endereços...

WITHEFFAZ (Bello Horizonte) — Não sabiamos que era literatura. Foi entregue ao encarregado da secção e com elle é assim: se presta, sahe logo publicado, se não presta, certa.

WM. BARKER (São Paulo) — Rodolph Valentino, Agnes Ayres, Adolphe Menjou, Walter Long, Ruth Miller e F. R. Butler. Era da Paramount.

ANACLETO (Santos) — Qualquer um delles, Universal City, Los Angeles, California.

LOUISE (Rio) — Está trabalhando em *Argentine Love*, da Paramount, com Bebe Daniels. 6 pés e 1 pollegada, 175 libras. Endereça para Christie Hotel, Hollywood. *Society Scandall*.

C. DE MILLE (Rio) São destas coisas que nos aborrecem, meu caro, porque sabemos o certo. Era *Bobby* e não *Baby*, assim como também Vicor em vez de Victor. Não, também, *Rosa de Damasco*. Oh, homem! Não viu *Violeta*, de Pola Negri? Elle era o galã.

DIVA (Rio) — Se soubesse quem é... indicaria certo, mas... Ponha de parte qualquer outra intenção interesseira, mas fique certa que a historia dos 70 é para constar. Elle está lá e á esquerda... E é o mesmo. Esperamos que comprehenda.

MARIASINHA (São Paulo) — Consulte a nossa lista de endereços.

A. PAQUIM (Rio) — Idem, idem.

MISS DAVE GILBERT (C. Branca) — 1°. Todos, Universal City, Los Angeles, California. 2°. Jack Horne, Renée Adorée, James Marcus, C. A. de Lima, Carlo Liten, Florence Malone, Jean Gauthier e senhora, Geo Harrison Hunter e outros. 3°. Para os Estados Unidos, 200 réis somente.

C. M. (Bahia) — Fica-se até pasmo, como pôde existir um camarada como você!

ULTIMAS NOVIDADES PARISIENSES

retiradas da Alfandega pela

CASA RAUNIER

tecidos para senhoras:

Jersey jaspé, Crepon brodé, Marocain givré, Jersey soie bouclée

Novo sortimento de Tapetes e cretones modernissimos

LIQUIDAÇÃO DEFINITIVA DA SECÇÃO DE CHAPELARIA -- ALGUNS PREÇOS:

Chapéos cartolas	55\$000 !!
" Clark	35\$000 !!
" duros (cocos)	24\$000 !!
" lebre a partir de	21\$000 !!
" de palha a partir de	8\$500 !!

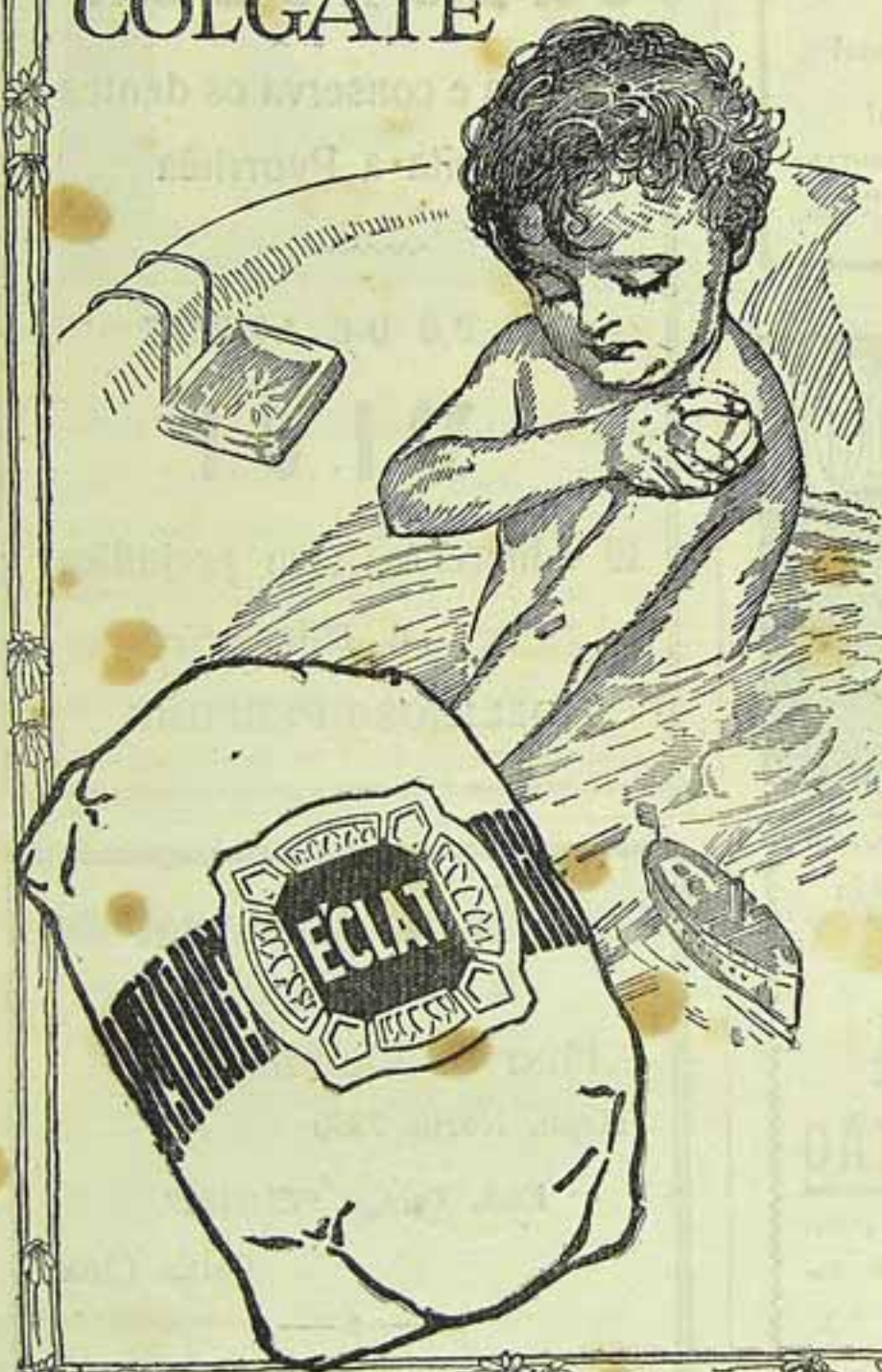
Durante as obras em todas as secções (excepto Alfalataria)

DESCONTOS DE 10 A 50 %.

CASA RAUNIER

URUGUAYANA N. 55

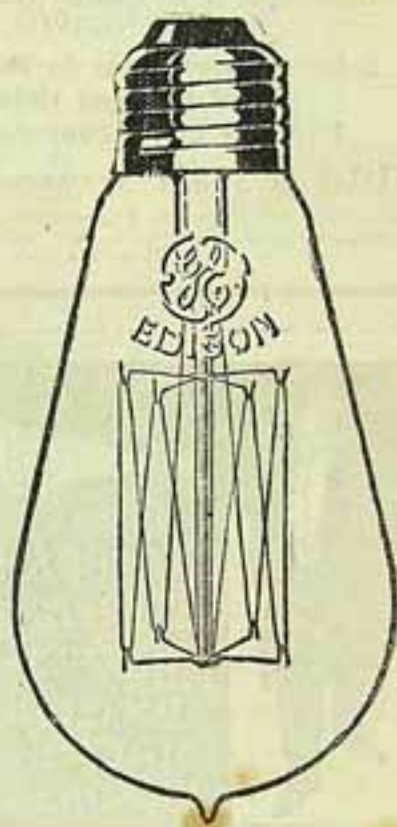
SABONETE "ECLAT" de COLGATE



AGENTES GERAIS
LEONE & CIA.

Rio de Janeiro — São Paulo

LAMPADA



G-E
EDISON

—
Guarde este nome

Dr. Alexandrino Agra

Cirurgião Dentista

Participa aos seus amigos e clientes que
reabriu o seu consultório.

RUA RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

CARTOMANTE

celebre, faz consultas certas em qualquer
distância. Mme. J. Tort — Caixa Postal
2417 — Rio de Janeiro.

O "TICO-TICO" publica gratuitamente
retratos de crianças.

LOTERIA FEDERAL

100 CONTOS

Por 7\$700

SABADO, 12 DE JULHO

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

UNICA OFFICIAL
UNICA FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
UNICA POR CUJOS PREMIOS RESPONDE O THEZOURO
UNICA EXTRAHIDA A VISTA DO PUBLICO NESTA CAPITAL
CAPITAL: 2.000 CONTOS COM DEPOSITO DE 200 CONTOS NO THEZOURO
PREMIO PROPRIO A RUA 1. DE MARCO 110, E VISCONDE DE ITABORANT, 67
EXTRACCOES DIARIAS A'S 2% E A'S 3 HORAS AOS SABADOS
Redidos de bilhetes com multa 200 reis para o porto.

PARA TODOS...

SOFFRE DE NEURASTHENIA?
FAÇA USO DO

ELIXIR DE SORÉT

PODEROSO E EFFICAZ RESTAURADOR
DOS NERVOS.

Soberano nos casos da Perda Parcial
das forças viris.

Experimente e convencer-se-ha!

ELIXIR DE SORÉT E COMPOSIÇÃO VEGETAL

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias. Ap-
provado pela Directoria de Saúde Publica em
26-6-1919 sob N. 97.



D. N. S. P. Nº 45
6-6-1900

DERMOL

PARA
DARTROS-EMPIGENS,
GOLPES-FRIEIRAS,
HERPES-ECZEMAS,
EXCORIAÇÕES,
MACHUCADURAS,
PICADAS VENENOSAS.

A Pasta dentifricia

CHLORODONT

Alveja e conserva os dentes

Evita a Pyorrhêa

O PÓ DE ARROZ

VIVI

E' adherente, sem prejudicar

— a cutis —

DELICIOSO PERFUME

Leitão Irmãos & C.^{ia}

FORNECEDORES DO GOVERNO



CASA

LEITÃO

Importação e Ex-
portação de Fa-
zendas, Modas,
Amarinho, Perfu-
marias, Roupas
Feitas, Tapeçaria,
Alfaiataria, etc.

LARGO DE SANTA RITA N. 2

Rua Vis. de Inhaúma, Rua Municipal,
Travessa Santa Rita.

Telephone Norte 767

RIO DE JANEIRO

Companhia Nacional de Electricidade

Rua da Quitanda, 45

Teleph. Norte 7250

End. Telegr. "Electra"

Caixa 1268

Materiaes electricos.

*Motores, geradores, transformado-
res, pilhas seccas, fios nus
e isolados, etc.*

*Secção Technica aparelhada para
execução de qualquer serviço
de electricidade.*

*Parafusos, tubos,
connexões galvanizadas, etc.*

1925



— Este anno ficará particularmente lembrado pelas pessoas de sensibilidade artistica, pois, nelle apparecerá o ALBUM CINEMATOGRAFICO DO "PARA TODOS...", em tudo superior ao de 1924, cujo exito foi imprevisto, esgotando-se rapidamente. O ALBUM de 1925 excede, sobretudo, no luxo e no numero de novos artistas notaveis do "écran".

 A decorative floral border made of roses and leaves surrounds the central text. The text is as follows:

AGUA DE COLONIA

Dea

BRILHANTINAS

Liquida e concreta

Perfume delicado e concentrado

EM TODAS AS PERFUMARIAS, PHARMACIAS e DROGARIAS

PERFUMARIA *Dea*

RUA D' NABUCO de FREITAS, 135

RIO

PARA TODOS...

5 - VII - 224

LA RATONERA

TANGO

JOSE BOHR

REPERTORIO DA ORCHESTRA PICKMANN

A orchestra Pickmann oferece os seus serviços artisticos para balles, clubs, banquets, etc. Rua Tamarca, 110, 8 - Tel. 219. Balra Mar 219.

PIANO

Semanario popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados. Redacção e administração Rua do Ouvidor 164—Rio

o Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 25\$000
6 mezes (26 numeros) 13\$000
Numero avulso
No Rio..... 500 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

TRIO

n.o

LEITURA PARA TODOS

■ MAGAZINE ILLUSTRADO — COL-
 ■ LABORADO PELOS MELHORES ES-
 ■ CRIPTORES NACIONALES E ESTRAN-
 ■ GEIROS.



SYPHILIS !!!

**Abortos! Chagas! Invalidez! Rheumatismo! Eczemas!
UM HORROR!!!**

A syphilis produz Abortos, enche o corpo de Chagas, destrói as Gerações, faz os filhos Degenerados e Paralyticos. Produz Placas, Queda do cabelo e das unhas, faz as pessoas Repugnantes! Ataca o Coração, o Baço, o Fígado, os Rins, a Bexiga, a Garganta, produz o Rheumatismo, Purgações dos Ouvidos, Eczemas, Erupções da pele, Feridas no corpo todo, a Cegueira, a Loucura, enfim, ataca o organismo. Elimina a Syphilis de casa porque não havendo Saúde não há Alegria.

ELIXIR 914 E' o melhor depurativo do sangue.

Deve ser usado em qualquer manifestação da Syphilis e da Bôba.

AINDA MAIS!.....

O **ELIXIR 914** não é só um grande Depurativo como um grande preparado contra a Syphilis, porque contém Hermophenyl, o qual destrói os microbios do sangue. E' o unico sal que deve ser usado por via gastrica, pela sua acção bactericida e porque não ataca o estomago nem os dentes, não produz erupções, no contrario, sêcca e faz desaparecer as feridas. Não contém arsenico nem iodureto, sendo inoffensivo ás creanças.

O que o doente sente com o uso do **ELIXIR 914** :

Appetite, regularidade dos intestinos, melhorando os que soffrem de prisão de ventre. Desapparecimento de todas as manifestações syphiliticas, especialmente do Rheumatismo e affecções dos Olhos; finalmente, a saúde em pouco tempo.

Attestados: E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitais, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica.

Casamentos: Não se case sem primeiro tomar 6 vidros de **ELIXIR 914**.

E' O MAIS BARATO DE TODOS OS DEPURATIVOS PORQUE FAZ EFFEITO DESDE O 1º VIDRO

Não deixe para amanhã, comece hoje mesmo a tomar o **ELIXIR 914**.

Vende-se em todo o Brasil e nas Republicas do Prata

NOTA: — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a toda a pessoa que o desejar. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C. — SÃO PAULO.

AS CEGAS..



Não tome V. S.

"qualquer remedio" contra a dor

de cabeça, ouvidos ou dentes, nevralgias,

resfriamentos, etc. Tratando-se da saúde, não deve V. S. proceder ás cegas. Para

evitar consequencias desagradaveis e muitas vezes fataes, abra os olhos e consiga

os verdadeiros Comprimidos Bayer de Aspirina que se chamam agora BAYASPIRINA,

em sua embalagem original, identificados pela CRUZ BAYER. Si V. S. não quer

comprar um tubo inteiro, peça em qualquer pharmacia um

ENVELOPE "BAYER" que lhe dá, em um envolucro trans-

parente, hygienico e hermeticamente fechado, dois compri-

midos de BAYASPIRINA (Comprimidos Bayer de Aspirina,

identificados pela

CRUZ BAYER).

Este é o original e legitimo
ENVELOPE "BAYER"

Tempo

Commodo



Transpico

Secreto

Contem dois
Comprimidos "BAYER" de Aspirina
(BAYASPIRINA)

BAYASPIRINA
(MARCA REGISTRADA)



Um brinquedo de armar por semana — n' "O TICO-TICO"

ROUGE LADY

SUPERFINO

Productos da Cia. de Perfumarias BEIJA-FLOR

Superior a todos pela sua coloração natural,
firme e duradoura.

É inoffensivo e invisível

Preço: Rs. 2\$500 — Pelo correio Rs. 3\$500

Vende-se em todo o Brasil.

== Perfumaria Lopes ==

Praça Tiradentes, 36 e 38 | RIO
e Rua Uruguayana, n. 44

J. LOPES & C.^{IA}

Grandes exportadores de perfumarias nacionais e estrangeiras.

Não nos responsabilizamos pelo producto vendido por menos dos preços acima.

Para o banho só o SABONETE DORLY

BELLEZA FEMININA ‘CUTISOL REIS’

Producto scientifico

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chie e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes e Rocha Vaz, attestam a sua



efficacia no tratamento da cutis. Vide os attestados que acompanham as bul-las. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda nas principaes Drogarias, Pharmacias e Perfumarias de S. Paulo, Minas, Bahia e Rio de Janeiro.

Depositarior: ARAUJO FREITAS C. &.

OURIVES, 88—RIO

A Saude da Mulher



*Devo a força da minha
belleza á A Saude da
Mulher, fonte inexgot-
tavel de saude, de vi-
gor e da graça femi-
nina.*